



ITAÚSA

**Teleconferência sobre os
Resultados do ano de 2014**

Henri Penchas

Diretor de Relações com Investidores

- Controladora / Individual – Sustentabilidade
- Performance das Controladas
 - Itautec
 - Elekeiroz
 - Duratex
 - Itaú Unibanco
- Itaúsa no Mercado de Ações

Henri Penchas

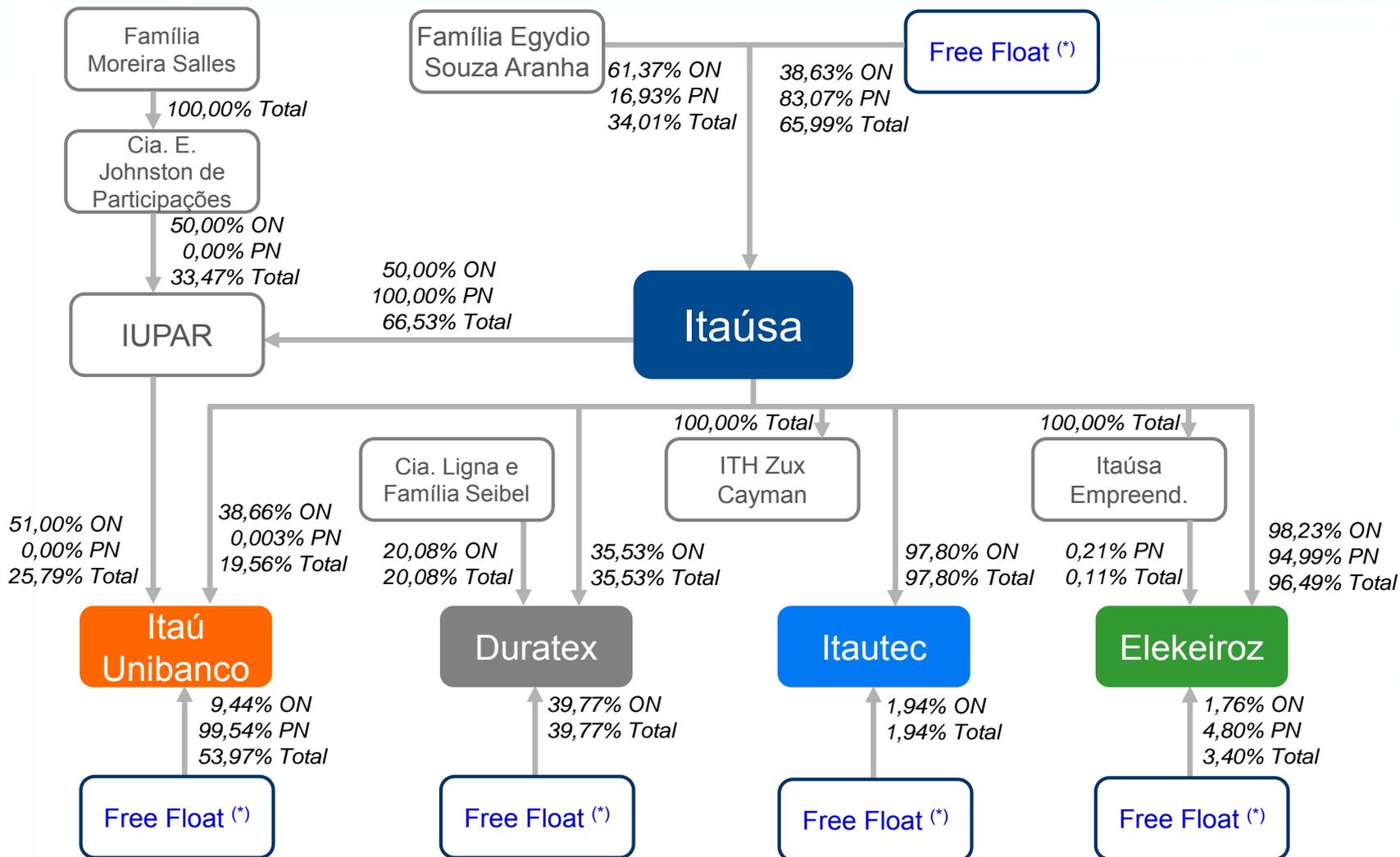
Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA

01

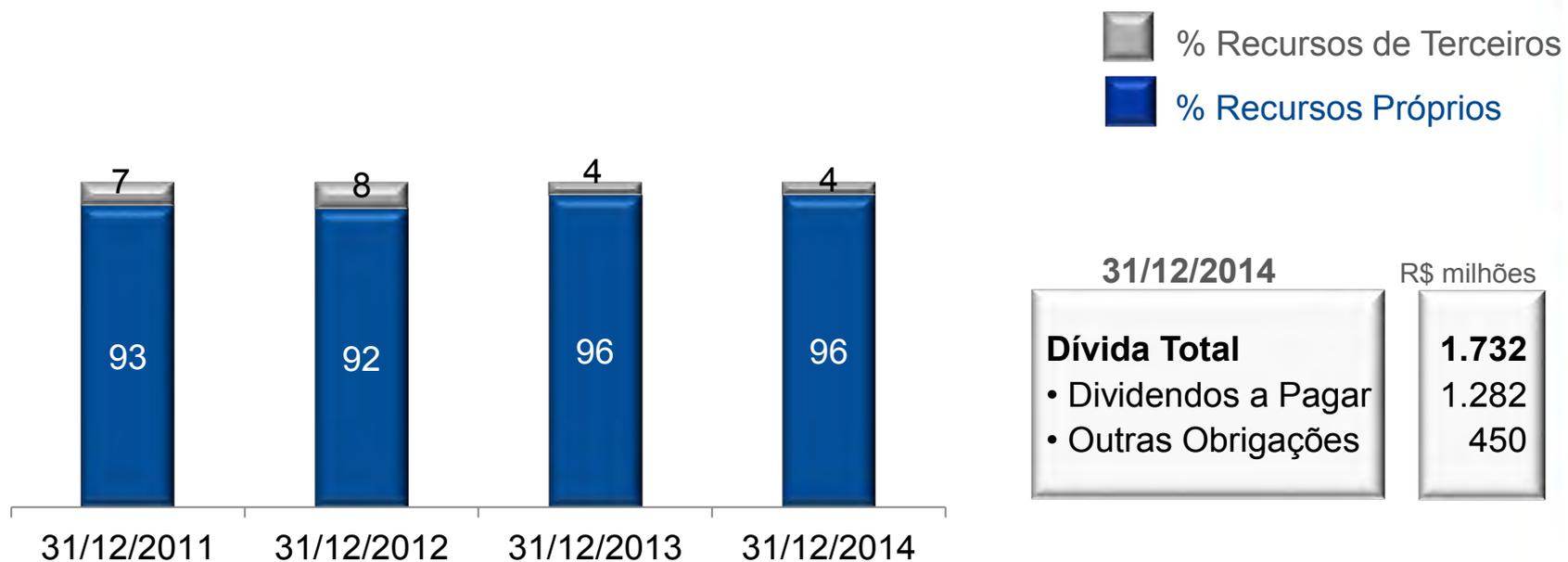
Controladora / Individual - Sustentabilidade

ITAÚSA | Sustentabilidade - Estrutura Acionária – 31/12/2014



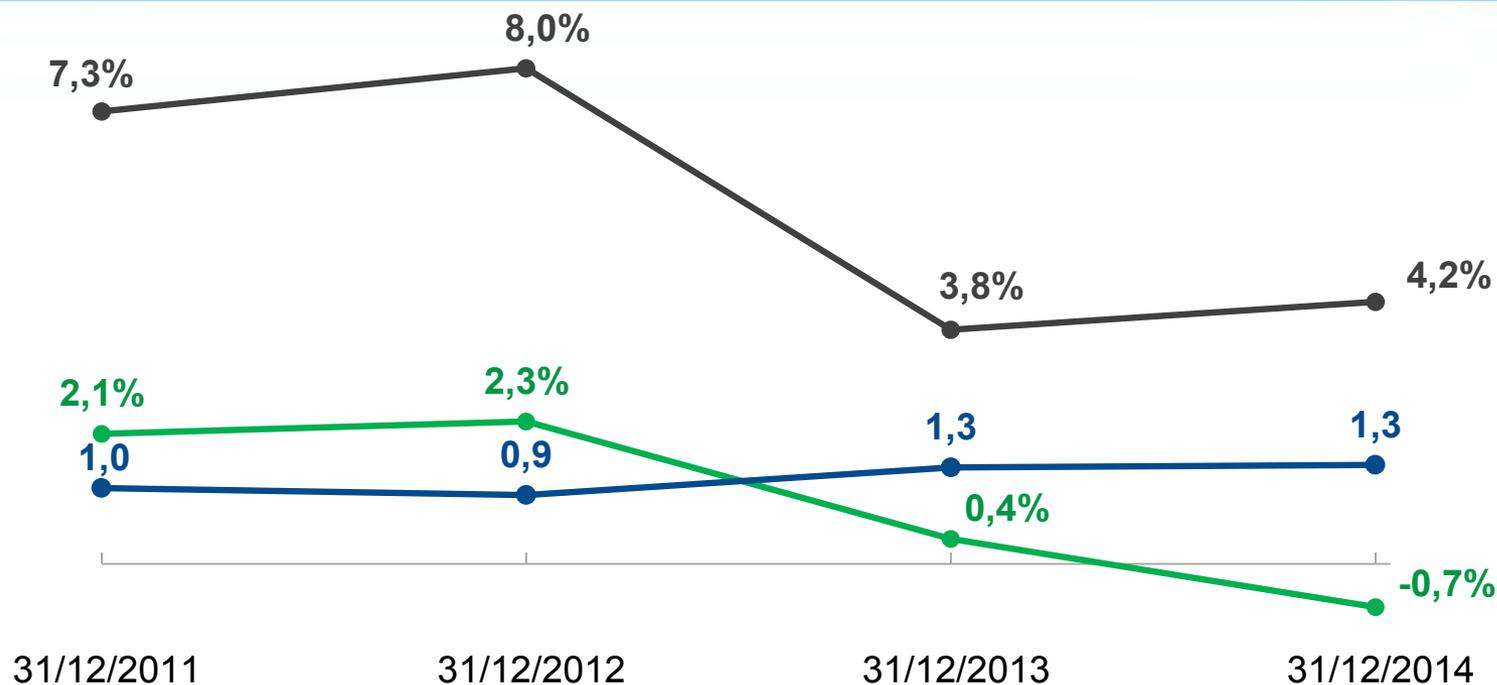
(*) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

ITAÚSA | Sustentabilidade – Dívida Líquida ⁽¹⁾



⁽¹⁾ Balanço Individual.

ITAÚSA | Sustentabilidade – Dívida Líquida ⁽¹⁾



Endividamento (%): $\frac{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$

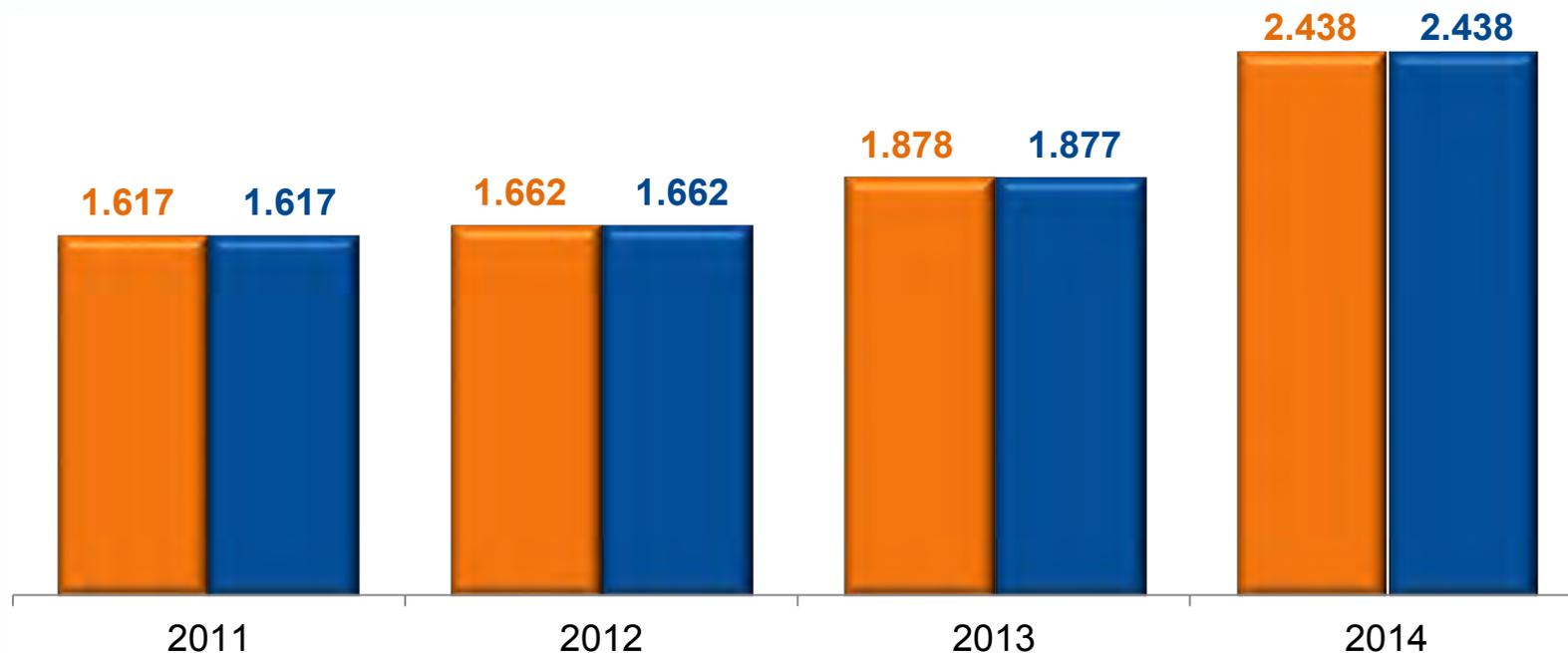
Liquidez Geral: $\frac{\text{Ativos Financeiros} + \text{Ativos Fiscais}}{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}$

Endividamento Líquido (%): $\frac{(\text{Empréstimos} + \text{Div. Pagar} - \text{Div. Receber} - \text{Disponibilidades})}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$

⁽¹⁾ Balanço Individual.

ITAÚSA | Fluxo de Dividendos e JCP ⁽¹⁾

R\$ milhões



CAGR _(11 - 14): 14,7%

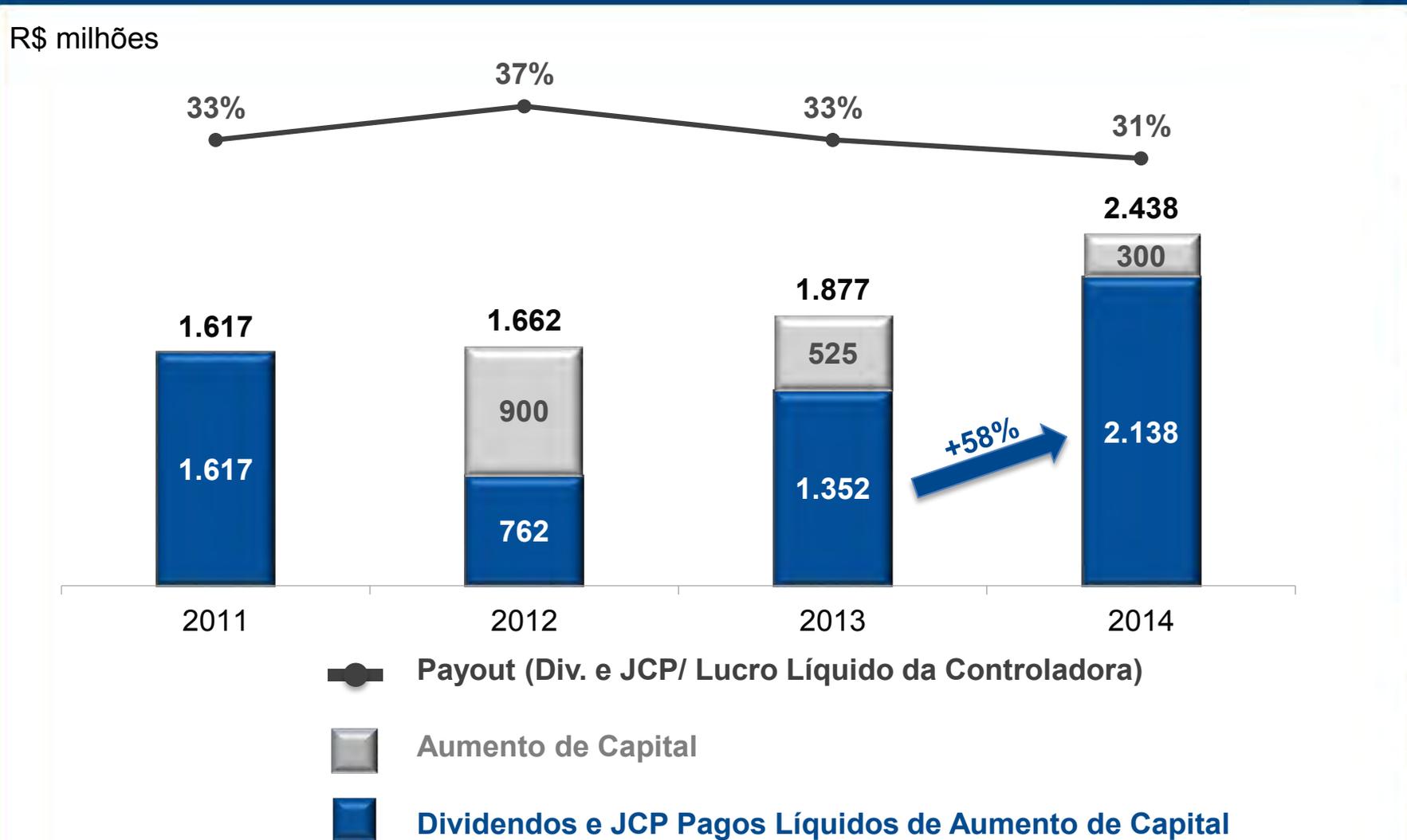
Dividendos e JCP Pagos e A pagar pela Itaúsa

CAGR _(11 - 14): 14,7%

Dividendos e JCP Recebidos e A receber direta e indiretamente do Itaú Unibanco Holding

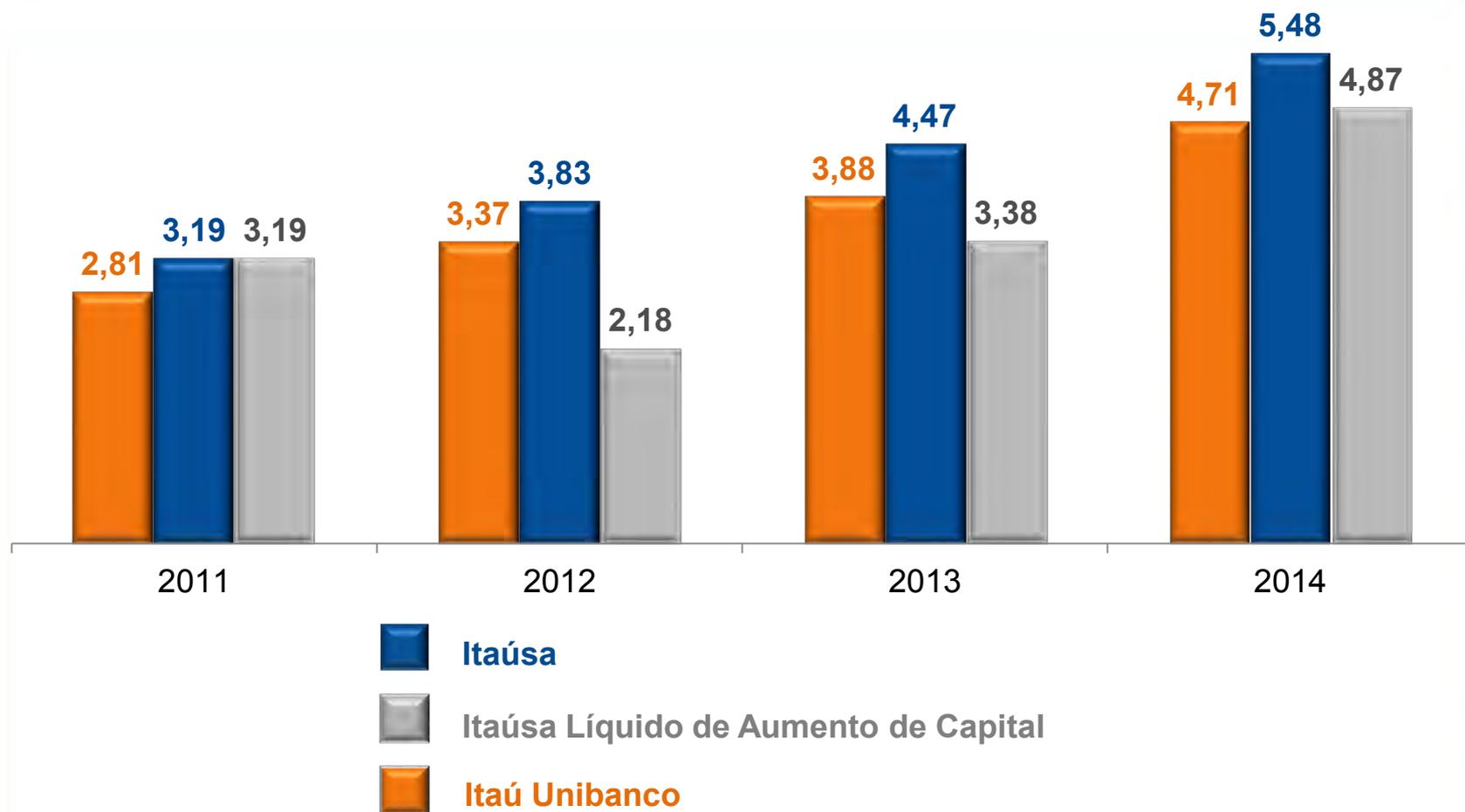
⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF.

ITAÚSA | Fluxo de Dividendos e JCP ⁽¹⁾



⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

ITAÚSA | Dividend Yield em %



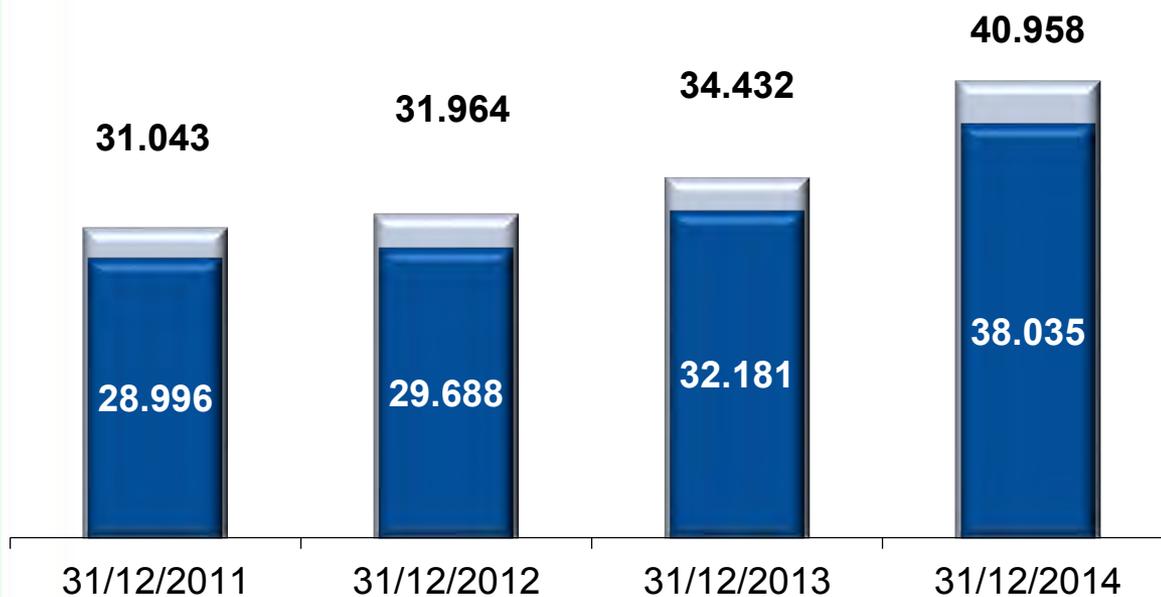
Premissas:

Dividendo/ JCP Bruto p/ ação relativo ao ano base (x)

Cotação de Fech. da ação PN em 31/12/(x-1) – ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento.

ITAÚSA | Total de Ativos ⁽¹⁾

R\$ milhões



31/12/2014	R\$ milhões
Total do Ativo	40.958
• Ativos Financeiros	933
• Dividendos a Receber	625
• Ativos Fiscais	759
• Invest. em Controladas	38.035
• Outros Ativos	606

CAGR _(11 - 14): 9,7%

Total de Ativos

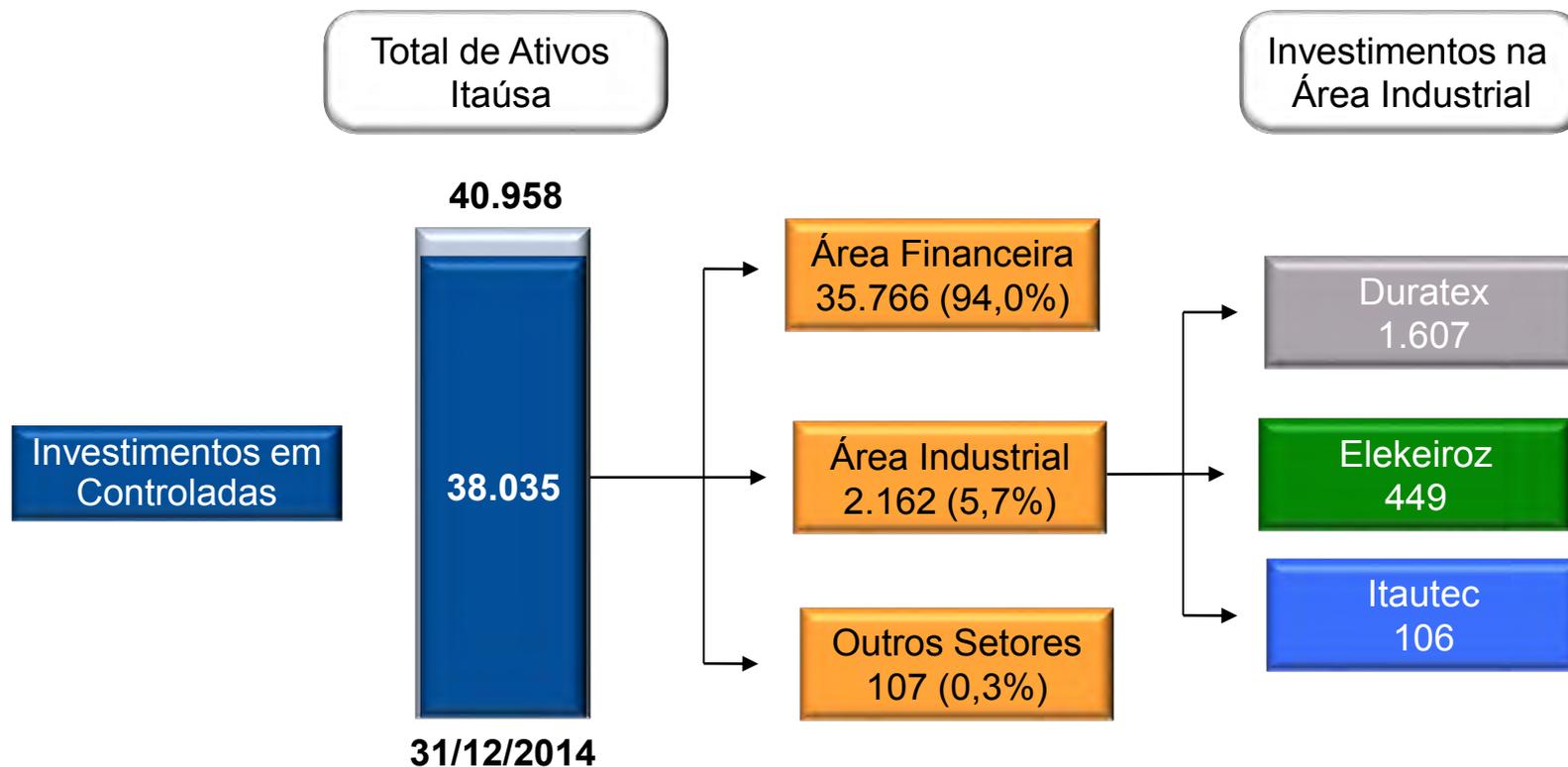
CAGR _(11 - 14): 9,5%

Investimentos em Controladas

(1) Balanço Individual.

ITAÚSA | Composição dos Investimentos por Área ⁽¹⁾

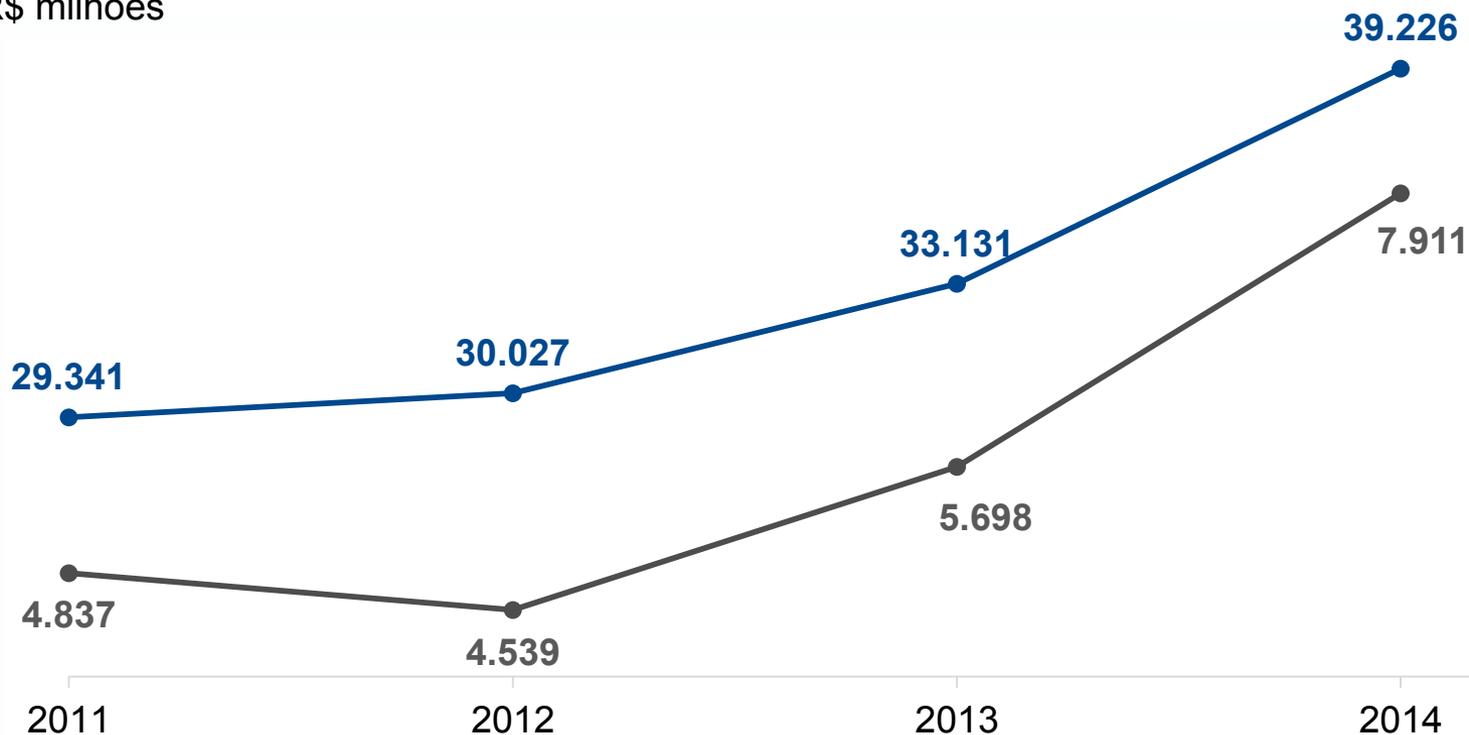
R\$ milhões



⁽¹⁾ Balanço Individual.

ITAÚSA | Patrimônio Líquido e Lucro Líquido da Controladora

R\$ milhões



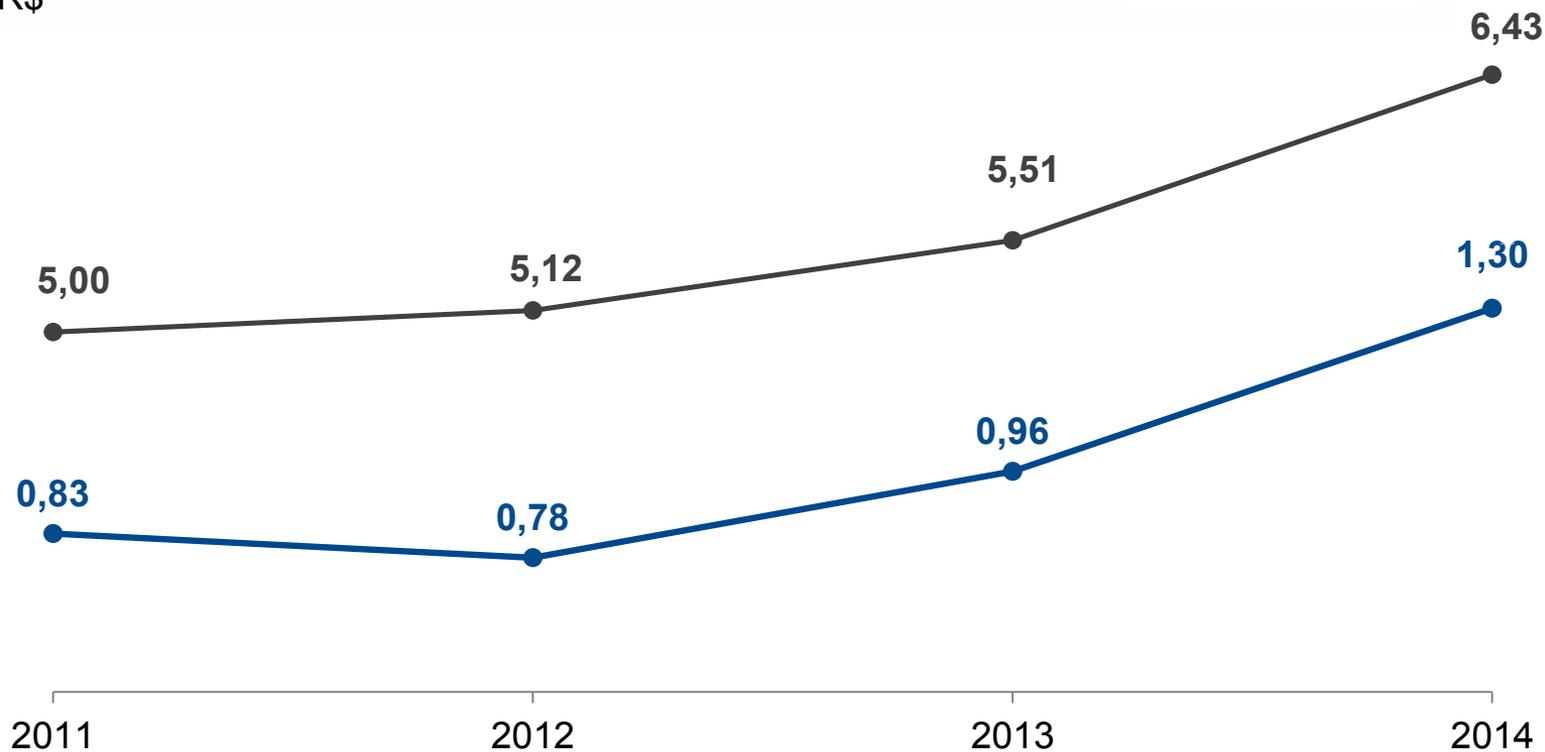
CAGR₍₁₁₋₁₄₎: 10,2%

Patrimônio Líquido

CAGR₍₁₁₋₁₄₎: 17,8%

Lucro Líquido

Em R\$



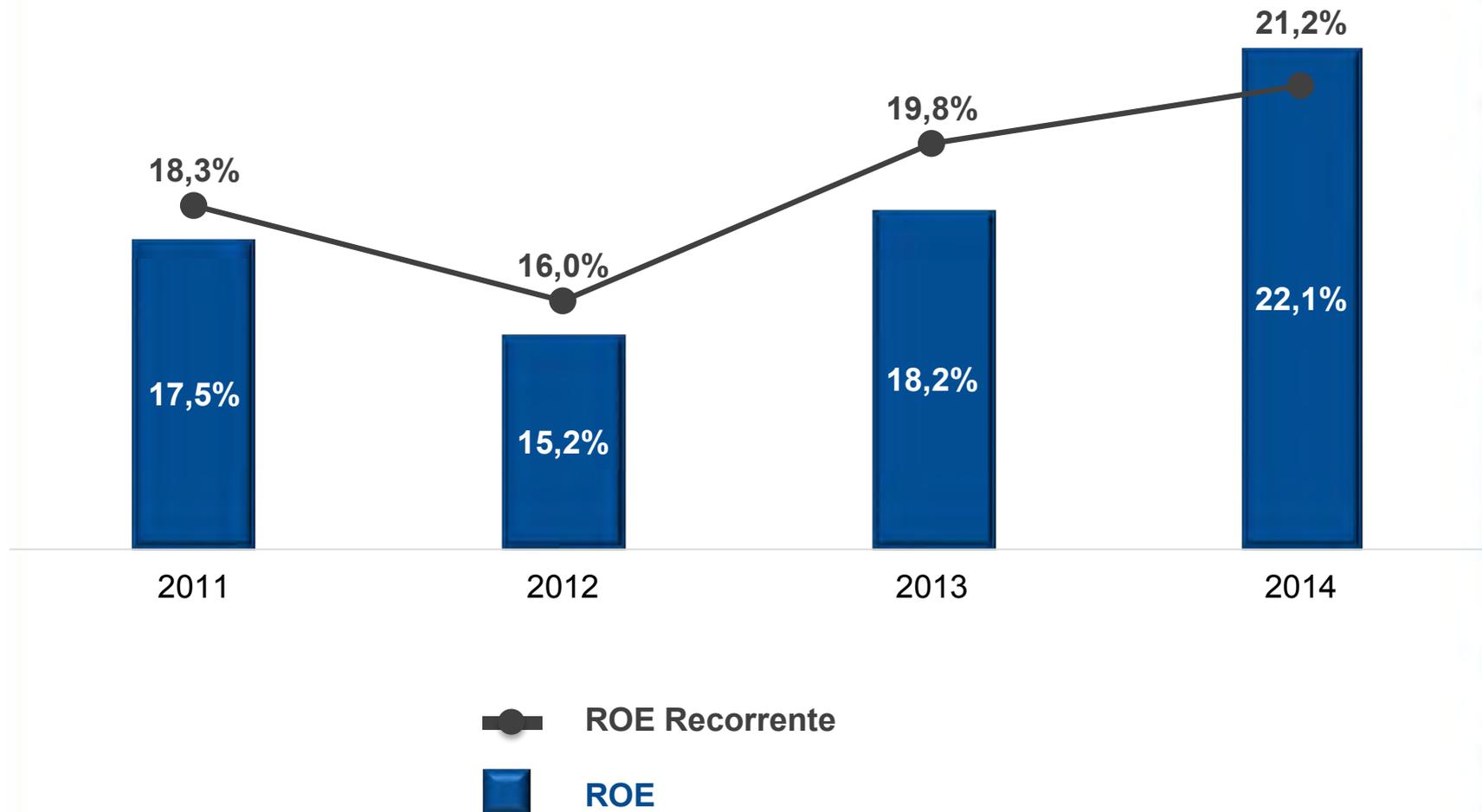
CAGR₍₁₁₋₁₄₎: 8,7%

Valor Patrimonial da Controladora

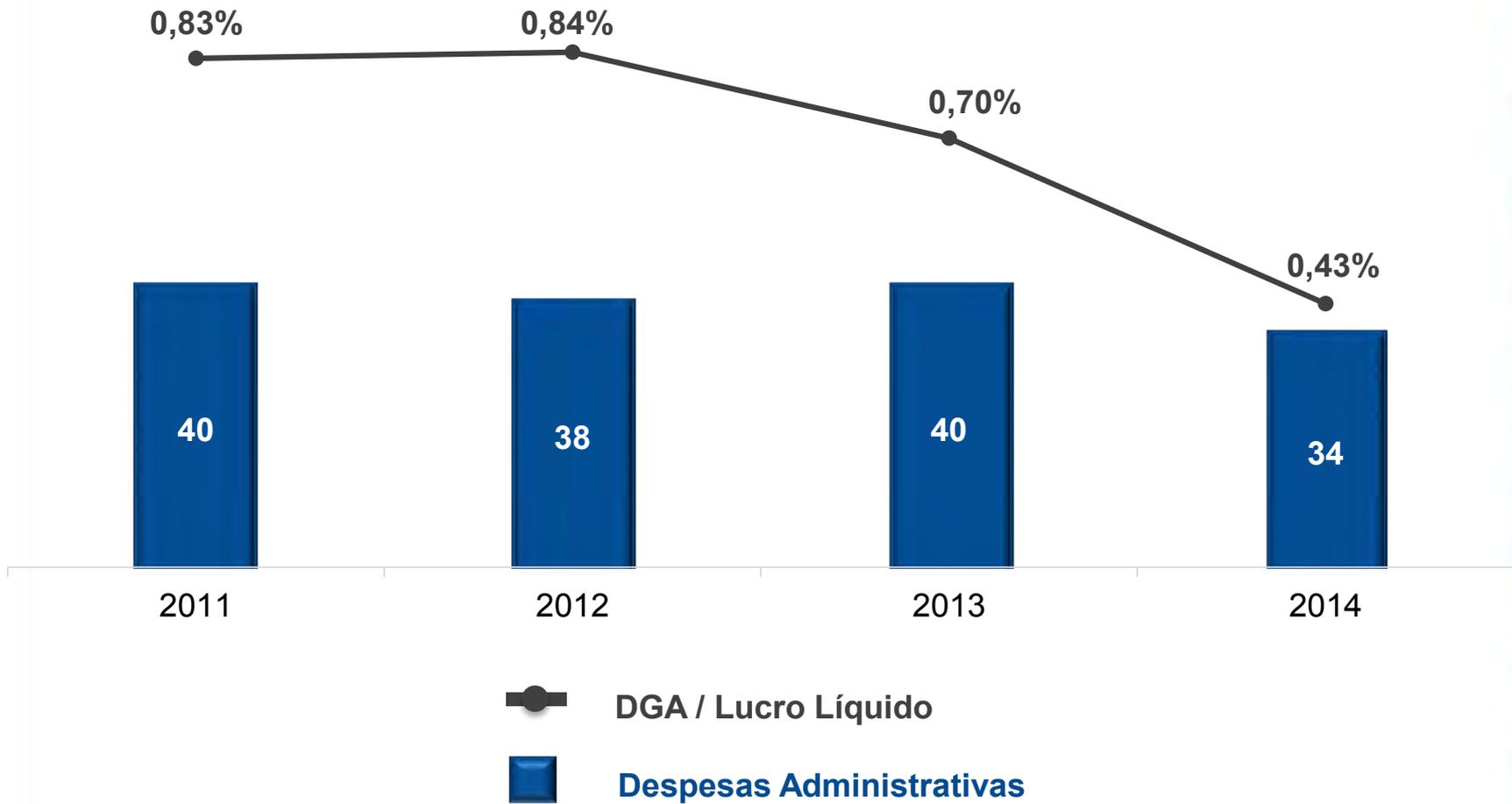
CAGR₍₁₁₋₁₄₎: 16,1%

Lucro Líquido da Controladora

*Ajustado para refletir as bonificações ocorridas no período.



R\$ milhões



ITAÚSA | Distribuição do Lucro por Setor

R\$ milhões

Resultado da Equivalência Patrimonial (REP)

Setores	jan-dez/2014	%	jan-dez/2013	%
Área de Serviços Financeiros	7.696	99,1%	6.035	96,9%
Área Industrial	66	0,9%	193	3,1%
Duratex	125	1,6%	199	3,2%
Elekeiroz	(14)	-0,2%	23	0,4%
Itautec	(45)	-0,6%	(29)	-0,5%
Outros	2	0,0%	(1)	0,0%
Total do REP Recorrente	7.764	100,0%	6.227	100,0%
Resultado Próprio da Itaúsa Líquido de Impostos	(186)		(28)	
Resultado não Recorrente ⁽¹⁾	333		(501)	
Lucro Líquido	7.911		5.698	

+39%

⁽¹⁾ Maiores detalhes no relatório “Informações Trimestrais Seleccionadas 4º Tri 2014”, disponível no site: www.itausa.com.br.



Teleconferência 2014

Luis Marcelo Bozzo
Ger. Relações com Investidores

01

Reposicionamento Estratégico

I – Saída paulatina do segmento de Computação

(notebooks, netbooks, desktops e servidores)

II – Parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Segmentos de Automação Bancária, Automação Comercial e Serviços Tecnológicos



Desativação da Unidade de Computação

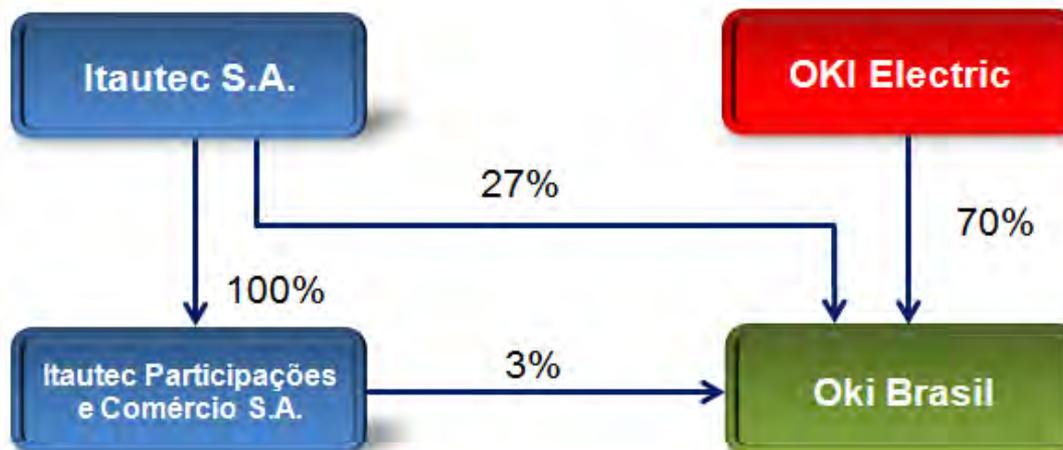
- Encerramento da produção em junho de 2014;
- Venda de estoques residuais de notebooks e desktops, principalmente através do site itautec.com, mitigando impactos negativos na margem de contribuição;
- Venda de matéria prima remanescente;
- Finalização dos contratos com órgãos públicos – últimas instalações em andamento; e,
- Gestão da garantia e prestação de serviços.
- Atualmente contamos com aproximadamente 50 funcionários ativos.

Serão cumpridos integralmente todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Parceria estratégica com a Oki Electric

• Em 10.01.2014, a Itautec e a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki Electric”) formalizaram e concluíram a parceria estratégica nos segmentos de Automações e Serviços Tecnológicos, tendo a Oki Electric adquirido 70% (setenta por cento) das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada “BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.” (atual “Oki Brasil”).

Estrutura Acionária da Oki Brasil após a efetivação da parceria com a Oki Electric



Parceria estratégica com a Oki Electric

- O contrato celebrado com a Oki Electric prevê a possibilidade de transferência de ações, por meio do exercício de opções de compra ou venda das participações detidas pela Itautec à Oki Electric a partir do 3º aniversário do Fechamento;
- A Itautec possui 2 representantes com reconhecida capacidade técnica no Conselho de Administração da Oki Brasil, responsáveis por definir, em conjunto com os 3 conselheiros eleitos pela Oki Electric, a estratégia de atuação da empresa, incluindo a manutenção dos elevados padrões de qualidade no atendimento aos Clientes, reconhecidos ao longo de mais de 35 anos de atuação da Itautec no mercado brasileiro.
- Os resultados relativos ao primeiro ano da parceria estratégica com a Oki Electric estão em linha com as expectativas, apesar das condições adversas relativas ao cenário econômico;
- O resultado da equivalência patrimonial, no exercício de 2014, foi negativo em R\$20,9 milhões.

02

Desempenho Financeiro Consolidado em IFRS

Resultado Acumulado em 2014

R\$ milhões	2014
Receita Líquida	101,6
Lucro Bruto	(8,6)
Equivalência Patrimonial	(20,9)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	(52,2)
Resultado Operacional Antes do I.Renda e C. Social	(49,5)
Resultado Líquido do Período	(38,7)
Eventos de Natureza Extraordinária	(40,9)
Resultado Líquido do Período Ajustado	(79,5)

R\$ milhões	Posição em 31.12.2014
Caixa e Equivalentes de Caixa	41,8
Dívida Bruta	86,5
Dívida Líquida (a)	44,7
Patrimônio Líquido	109,3
Total de Ativos	289,6
(a) dívida líquida (dívida bruta - caixa)	

Eventos de Natureza Extraordinária

1T14 – R\$ 10,3 milhões

Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

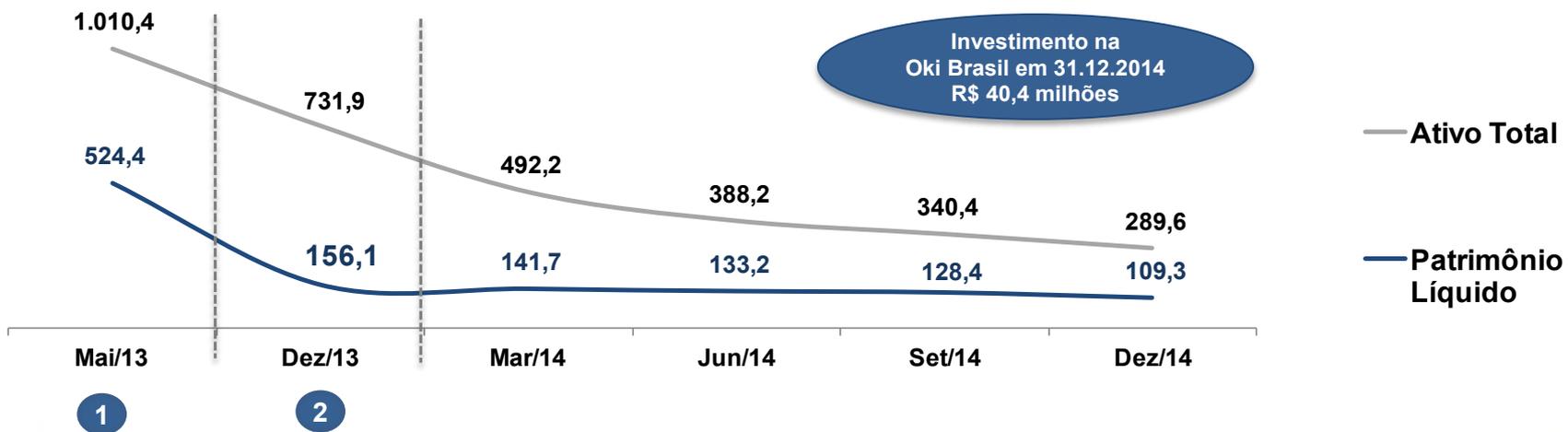
2T14 – R\$ 20,0 milhões

Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

3T14 – R\$ 10,6 milhões

Utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS (referente as anistias de 2009, 2013 e 2014), o que passou a ser regulamentado, neste trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 15 de 22.08.2014. A formalização e quitação dos débitos ocorreu em novembro de 2014.

Evolução do Ativo e Patrimônio Líquido – R\$ milhões



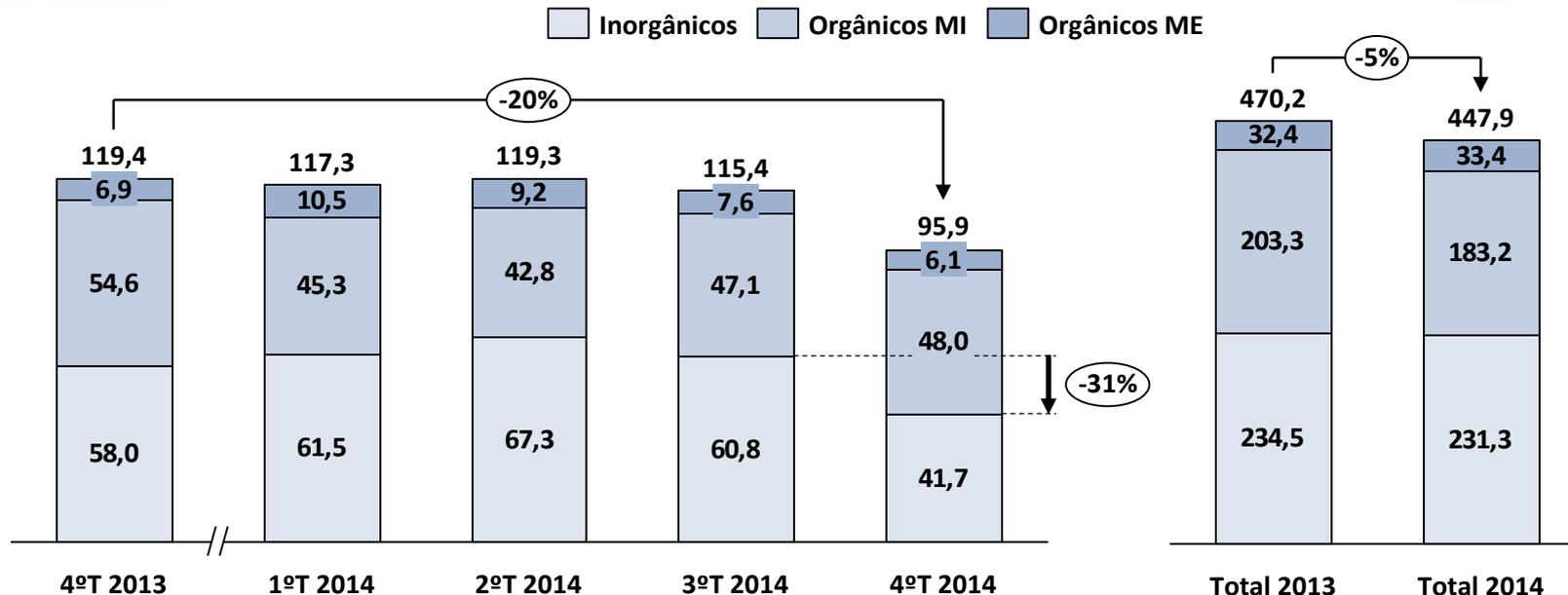
- 1 Anúncio reposicionamento estratégico
- 2 Balço anterior ao *closing* da transação com a Oki Electric



Teleconferência 2014

Marcos Antonio De Marchi
Diretor de Relações com Investidores

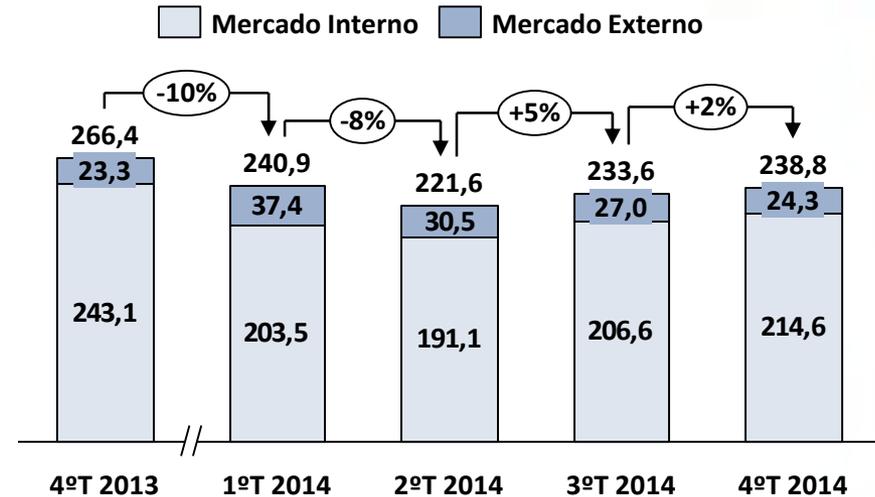
Volume Expedido (mil t)



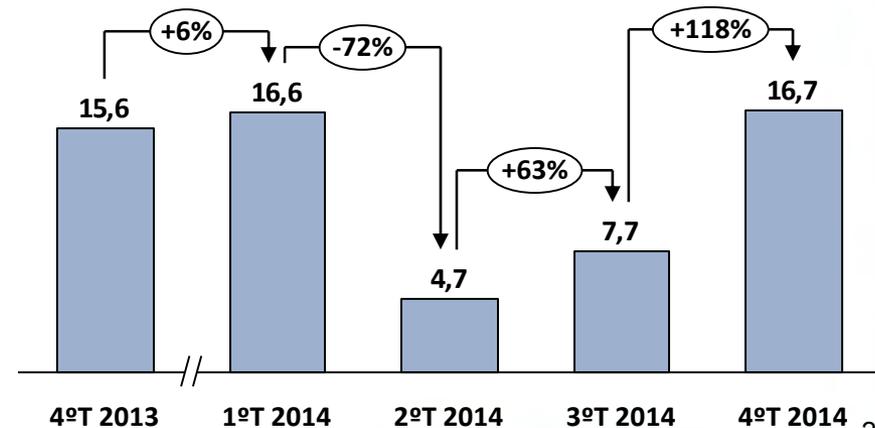
- Inorgânicos: a unidade de ácido sulfúrico ficou parada para manutenção no mês de dezembro ocasionando queda de 28% no volume expedido no 4º trimestre. No acumulado do ano as expedições ficaram praticamente estáveis, queda de 1% sobre o ano anterior.
- Orgânicos mercado interno: no 4º trimestre e no acumulado do ano houve retração de 12% e 10%, respectivamente.
- Orgânicos mercado externo: queda de 10% no 4º trimestre. No total do ano tivemos crescimento de 3%.

- Após uma queda na Receita nos primeiros trimestres do ano, começamos a apresentar recuperação a partir do 3º trimestre, mas ainda em patamares inferiores em relação ao último trimestre de 2013.
- Antissinergias transitórias da adquirida Unidade de Gases Industriais de Camaçari: o resultado de 2014 foi impactado pelo aumento dos custos operacionais da nova unidade de gases, adquirida ao final de 2013. O bônus dessa aquisição virá após a interligação desta unidade ao complexo industrial da empresa com término previsto para o 2º trimestre de 2015.
- O Lucro Bruto no 4º trimestre teve alta de 7% sobre o mesmo período de 2013. No ano, apresentou queda de 56%. Os esforços adotados para a recuperação das margens começaram a surtir efeito a partir do 3º trimestre.

Receita Líquida (R\$ milhões)

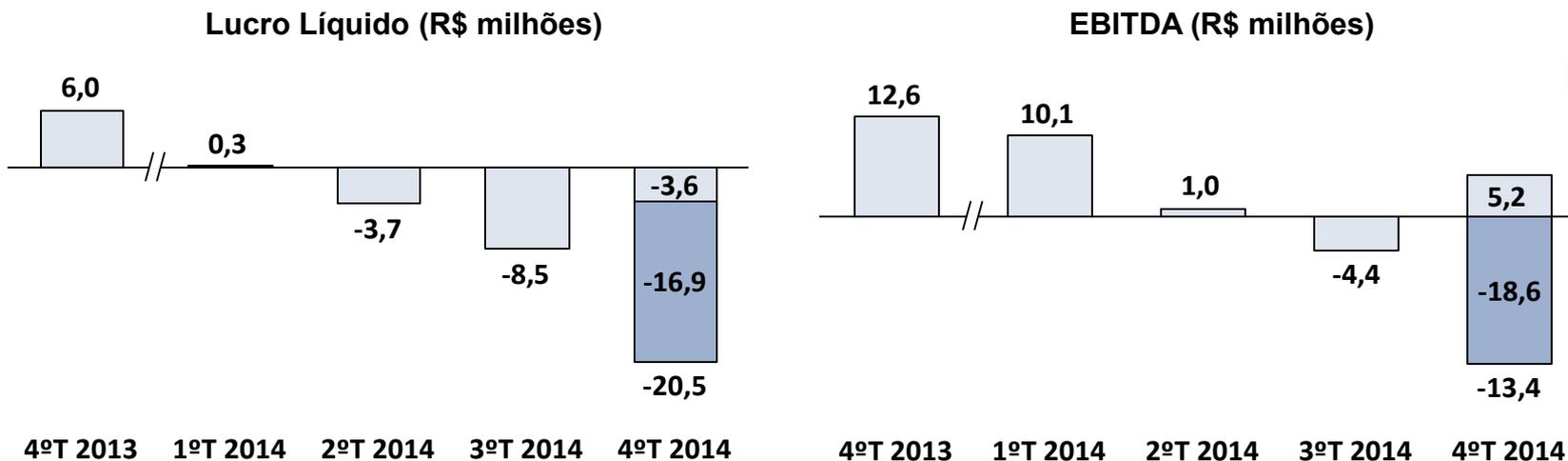


Lucro Bruto (R\$ milhões)

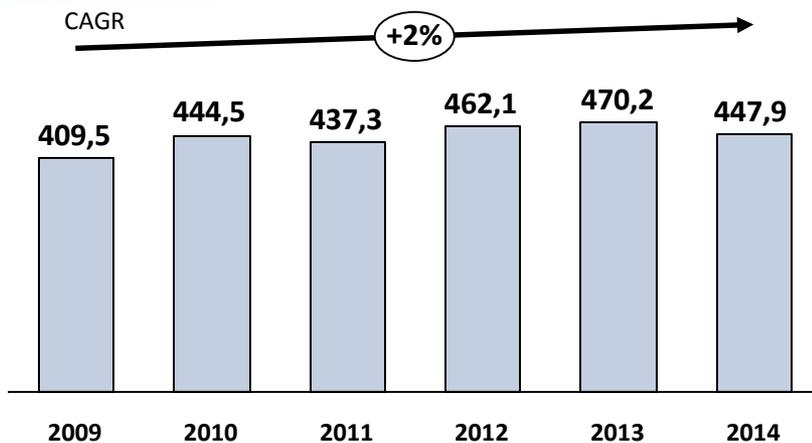


- Eventos não Recorrentes: (i) baixa de gastos no valor de R\$ 5,0 milhões com engenharia para a construção de uma nova unidade industrial, cujo projeto entrou em *stand-by* em função do cenário econômico adverso, e ao alto preço, no mercado nacional, das matérias-primas necessárias; (ii) Provisão de R\$13,6 milhões para contingências.
- Lucro Líquido: o resultado de 2014 foi também impactado por outras provisões operacionais em função da piora no cenário econômico e da queda nos preços dos produtos químicos alinhada à queda no preço do petróleo. No ano foram reconhecidas perdas em recebíveis junto a clientes no montante de R\$ 4,0 milhões e provisão para ajustes dos estoques de dezembro a valor de mercado no valor de R\$ 2,0 milhões.

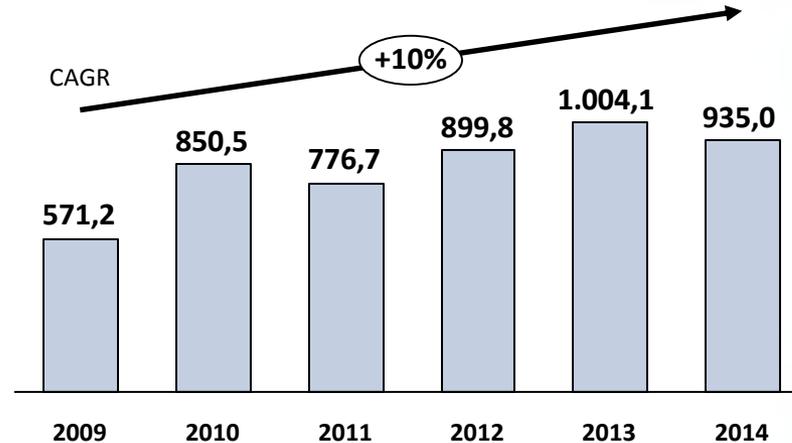
recorrente
 não recorrente



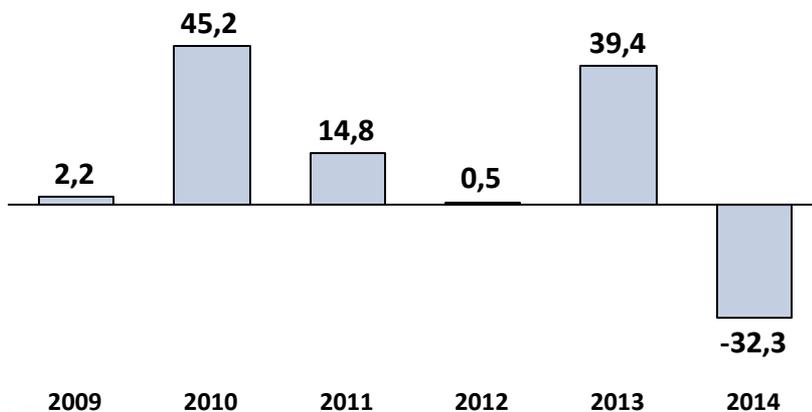
Volume Expedido (mil t)



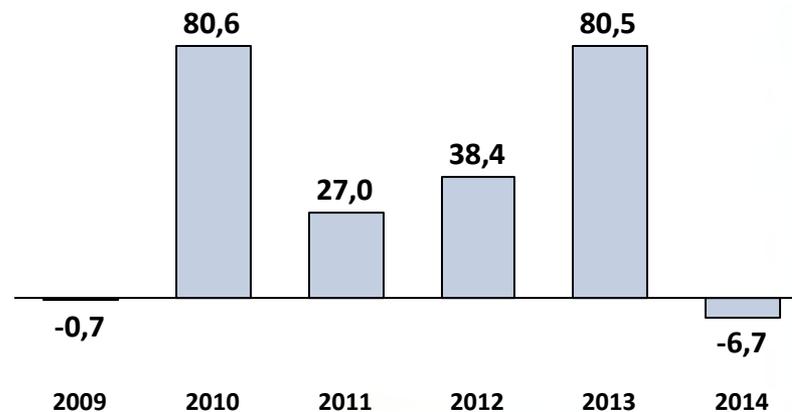
Receita Líquida (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



- Os investimentos alcançaram R\$ 64,2 milhões, destaque:
- Projeto de interligação e adaptação da unidade de gases industriais ao complexo da empresa no Polo Industrial de Camaçari.
 - ✓ Garantirá o abastecimento de matérias-primas e utilidades a preços competitivos, melhorando a competitividade e ampliando a oferta de produtos no mercado local. As obras estão dentro do cronograma planejado e a previsão de conclusão é no 2º trimestre de 2015.



Superaquecedor recém instalado



Vista Geral da Planta de Gases Elekeiroz

- Ao longo de 2014 foram adotadas medidas estruturais e conjunturais para buscar a recuperação da rentabilidade da Companhia em 2015, são elas:
 - ✓ Redução de custos fixos;
 - ✓ Estratégia redesenhada: objetivos e ações de curto e longo prazo definidos, alinhamento entre estratégia e novas ferramentas de gestão;
 - ✓ Avanços em pesquisa e desenvolvimento: novo portfólio de plastificantes não-ftalatos e ganhos em índices técnicos.
 - ✓ Baixo índice de acidentes o que reforça o avanço em segurança de processos e pessoas;
 - ✓ Reestruturação organizacional com renovação de talentos e *key managers*;
 - ✓ Consolidação de uma nova cultura tendo como focos: “Paixão pela Performance” e “Senso de Urgência”.



2014

Flavio Marassi Donatelli

Diretor de Relações com Investidores

EBITDA

Margem EBITDA consolidada de 23,9% em 2014
Margem EBITDA consolidada de 25,7% no 4o trimestre

Aquisições

Aumento na participação da Tablemac de 37,0% para 80,6%
Aquisição ativos florestais da Caxuana

Operação

Descontinuidade das operações de louças sanitárias em L JII
e concentração da operação em planta mais eficiente
(Queimados/RJ)

Dividendos

Pay out de 40% no ano, superior ao mínimo de 30%





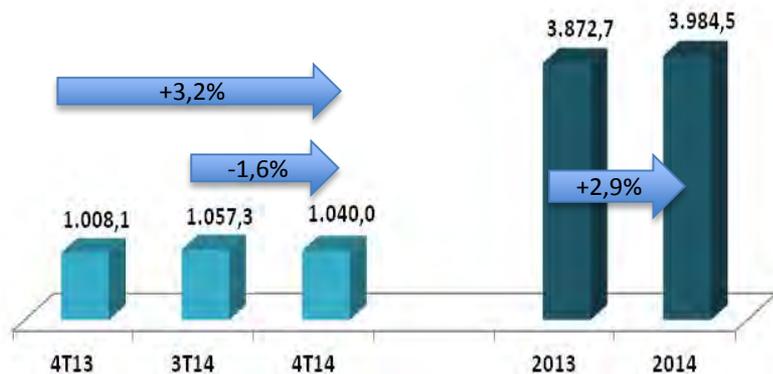
Duratex

01

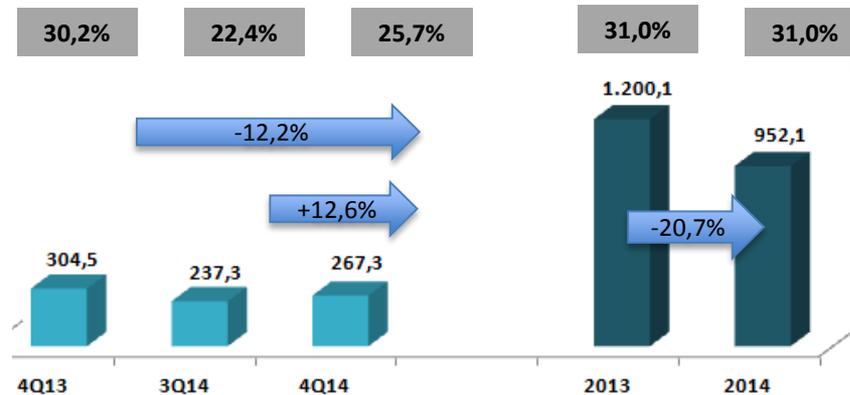
Destques Financeiros

Em R\$ Milhões

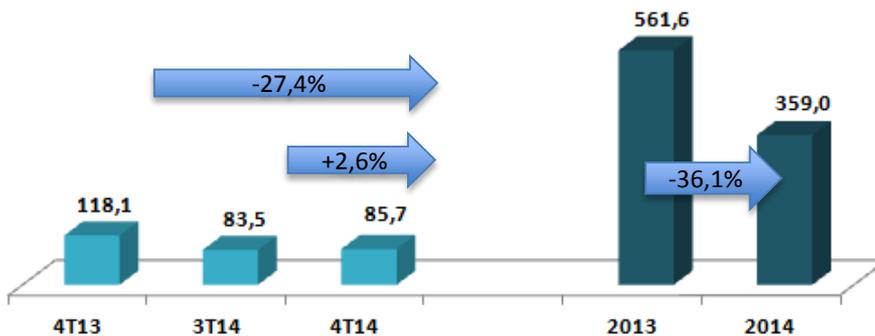
Receita Líquida



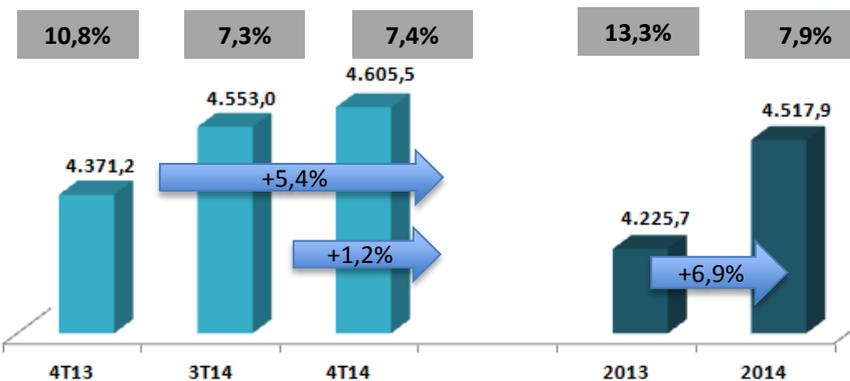
EBITDA Recorrente e Margem (%)



Lucro Líquido Recorrente



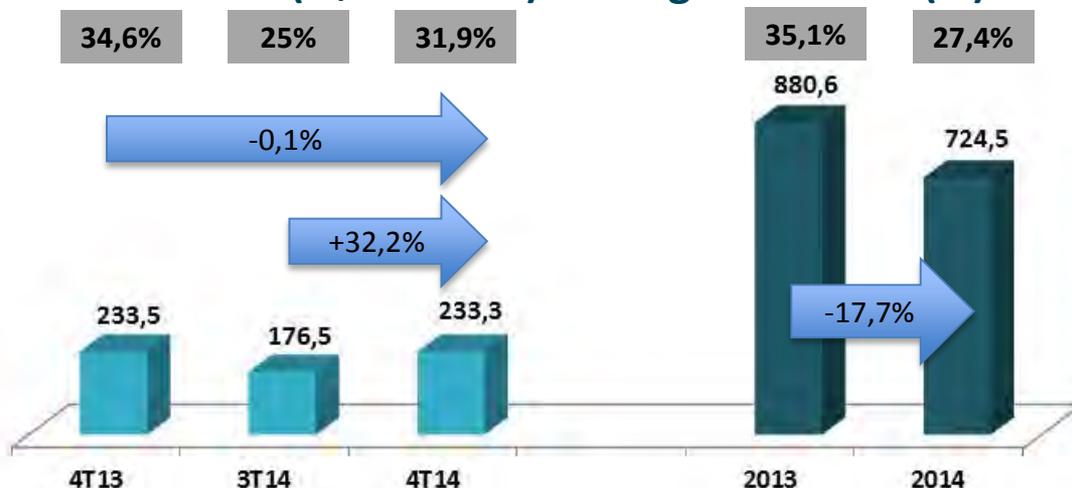
PL e ROE Recorrente (%)



Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



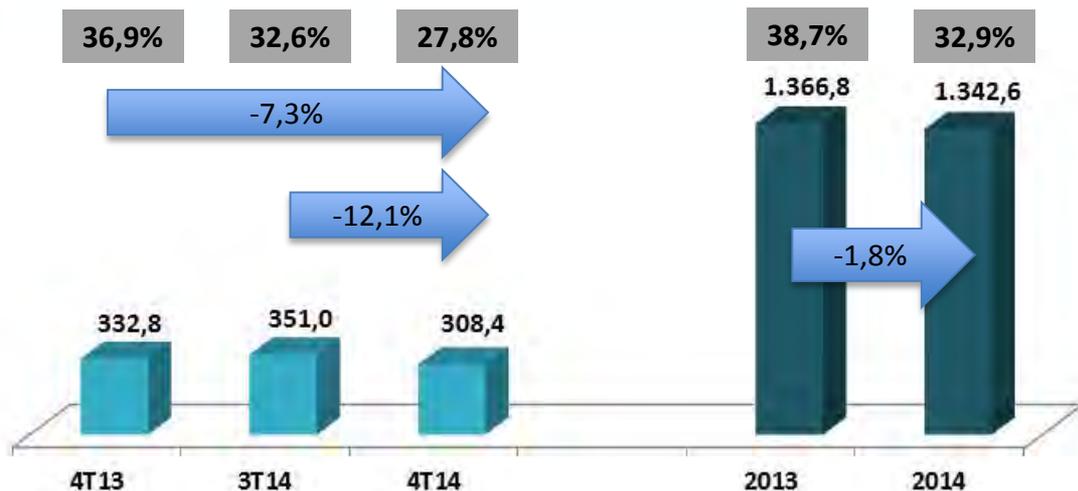
EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



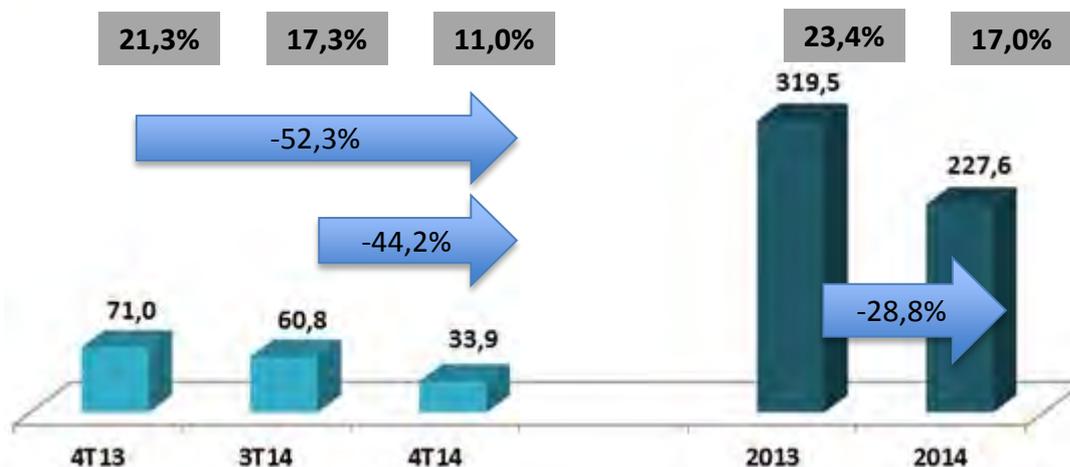
Destques:

- . Aumento de preço no MDF contribuiu para recuperação de margem EBITDA no evolutivo trimestral
- . No comparativo anual, além do aumento nos custos decorrentes da inflação e câmbio, houve aumento dos custos fixos por conta do aumento de capacidade, não acompanhado pela recomposição dos preços, contraindo as margens; além da consolidação da Tablemac com margens menores

Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta Recorrente (%)



EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Destques:

- . Fechamento da operação Louças Jundiáí II transferindo a produção para unidade de Queimados com maior produtividade industrial e menor custo operacional
- . Aumento dos custos em 2014 decorrentes da readequação de linhas de metais e louças no 4T14, deseconomias de escala (nova fábrica de louças em Queimados), e rebranding da Thermosystem, para Hydra, contribuíram para manter as margens sob pressão



Duratex

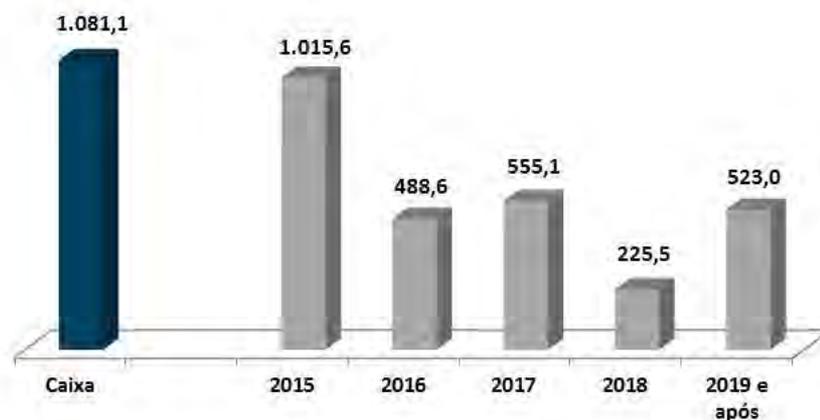
02

Investimentos e Endividamento

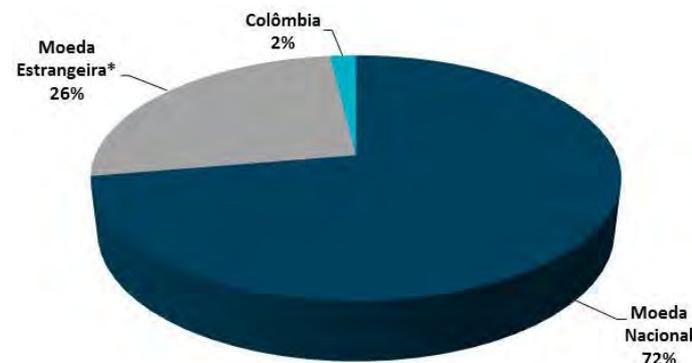
Em R\$ Milhões

	DEZ/2014	SET/2014	Var R\$	DEZ/2013	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.015,6	811,7	204,0	716,4	299,2
Endividamento Longo Prazo	1.792,2	1.851,4	-59,2	1.734,5	57,8
Endividamento Total	2.807,8	2.663,1	144,8	2.450,8	357,0
Disponibilidades	1.081,1	813,1	268,0	996,8	84,2
Endividamento Líquido	1.726,8	1.849,9	-123,2	1.454,0	272,8
Endividamento Líquido / PL (em %)	37,5%	40,2%	-	33,3%	-
Endividamento Líquido / EBITDA UDM	1,81	1,87	-	1,17	-

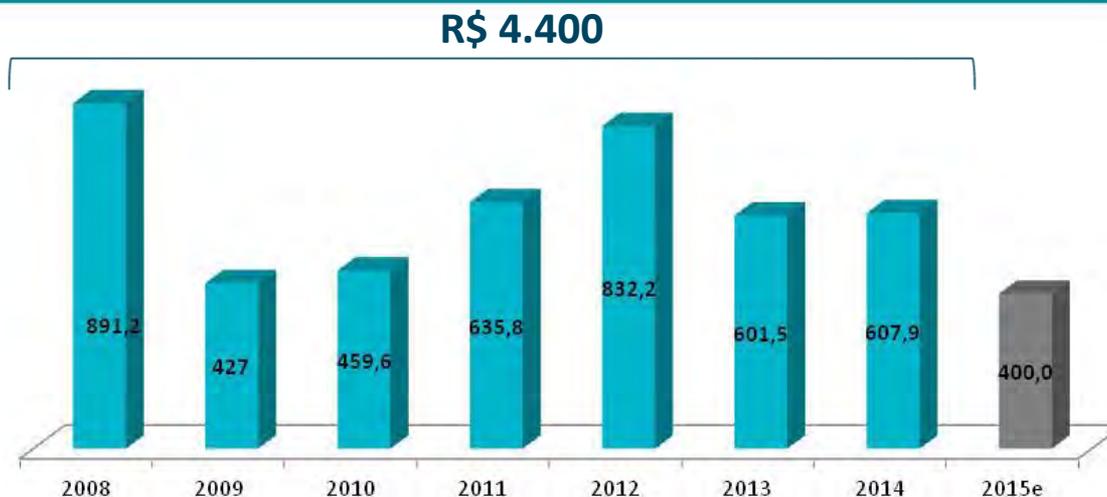
Cronograma de Amortização



Origem da Dívida (%)



* 100% hedge



Principais Projetos Concluídos em 2013



QUEIMADOS (RJ)

Louças sanitárias

+2,4 milhões peças/ano



ITAPETINGA (SP)

Nova planta de MDF

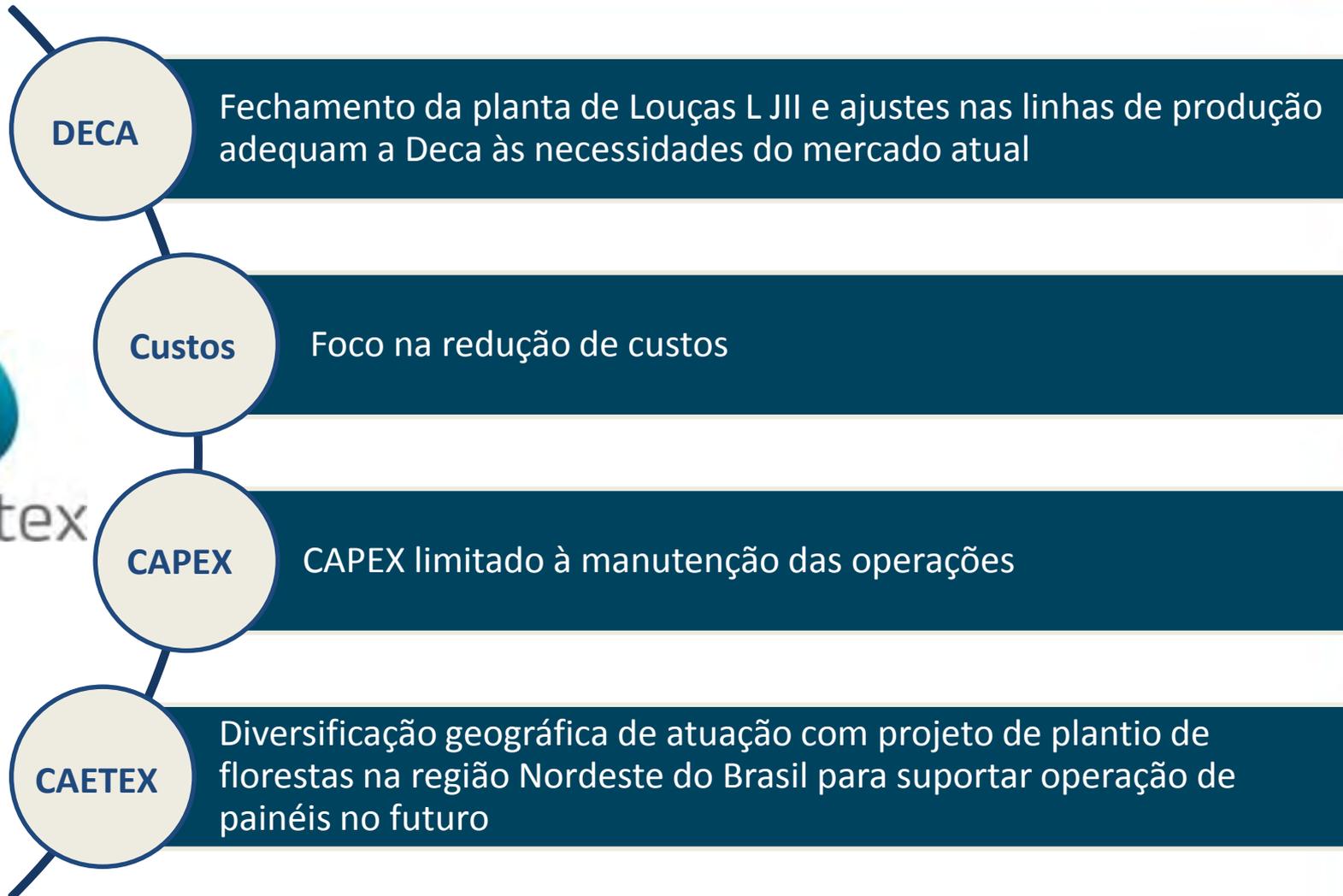
Capacidade efetiva:

520.000 m³/ano



TAQUARI (RS)

Desgargamento da capacidade efetiva de produção de **MDP**, com a adição de 230 mil m³ anuais de capacidade disponível (de 440.000 para 670.000 m³/ano)





Itaú Unibanco Holding

Alfredo Setubal

Vice Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

- **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 5,8 bilhões no 4º trimestre de 2014, atingindo R\$ 21,1 bilhões no acumulado de 2014 com crescimento de 27,3% em relação ao ano anterior.
- **ROE Recorrente Médio** de 24,3% no 4º trimestre de 2014 e 23,8% no ano de 2014.
- **Ativos** atingiram R\$ 1.127,2 bilhões com **Patrimônio Líquido dos Controladores** de R\$ 99,3 bilhões ao final de 2014.
- **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** totalizaram R\$ 1.636,8 bilhões em 31/12/2014.
- Em 31 de dezembro de 2014 o saldo da **Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças**, atingiu R\$ 526,2 bilhões, com crescimento de 9,0% em relação a 31 de dezembro de 2013.
- **As Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa** atingiram R\$18,8 bilhões apresentando aumento de 5,5% em relação a 2013.
- Em 2014 **recompramos 1 milhão de ações preferenciais**, de emissão própria, com preço médio de aquisição de R\$ 34,75. Em janeiro de 2015 **adquirimos 11 milhões de ações preferenciais** ao preço médio de R\$ 34,13.

Em R\$ milhões

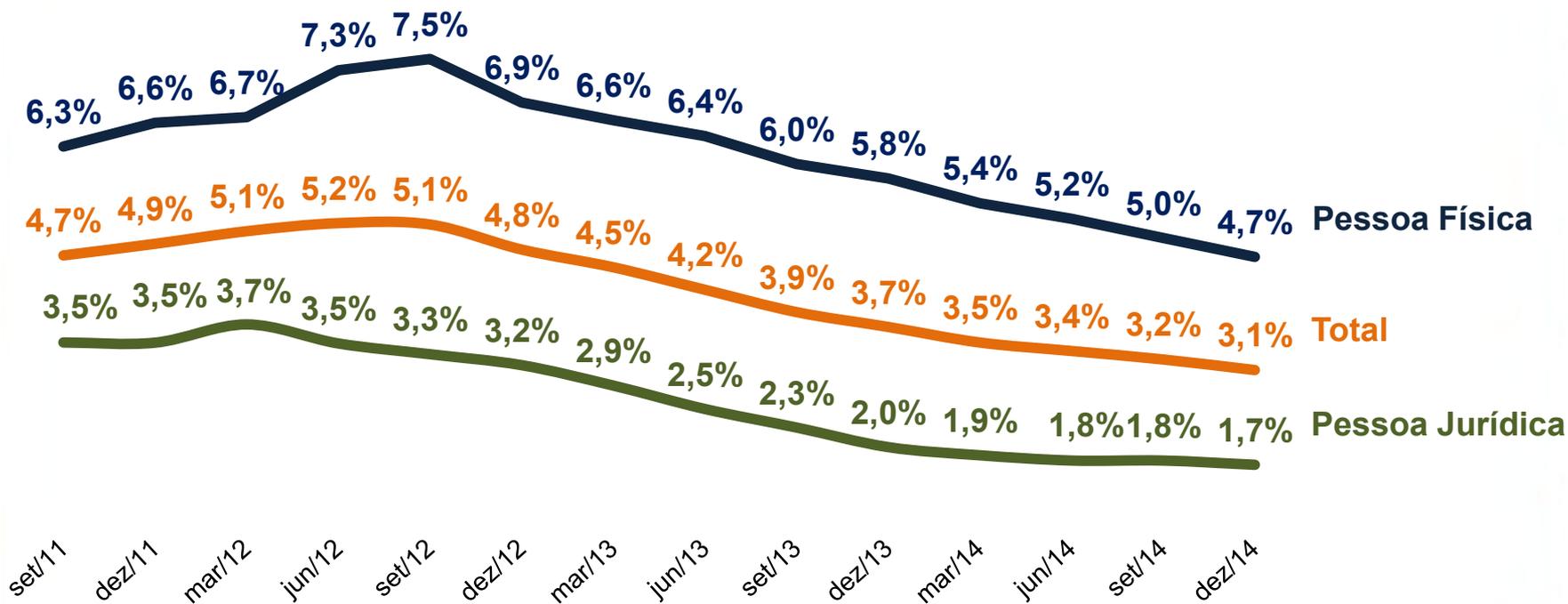
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/14 - 31/12/13
Pessoas Físicas	186.505	167.946	11,1%
Cartão de Crédito	59.321	53.149	11,6%
Crédito Pessoal	28.505	27.149	5,0%
Crédito Consignado	40.525	22.571	79,5%
Veículos	29.047	40.584	-28,4%
Crédito Imobiliário	29.107	24.492	18,8%
Pessoas Jurídicas	295.761	275.827	7,2%
Grandes Empresas	211.637	190.373	11,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	84.125	85.454	-1,6%
América Latina (*)	43.923	39.091	12,4%
Total com Avais e Fianças	526.190	482.864	9,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados (**)	34.175	26.482	29,0%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	560.365	509.346	10,0%

(*) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

(**) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper

Destacamos o acordo ocorrido em abril de 2014, de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores em que estes passaram a ser concentrado no Itaú BMG Consignado sendo que também houve a elevação da participação societária do BMG no capital social total e votante do Itaú BMG Consignado de 30% para 40%.

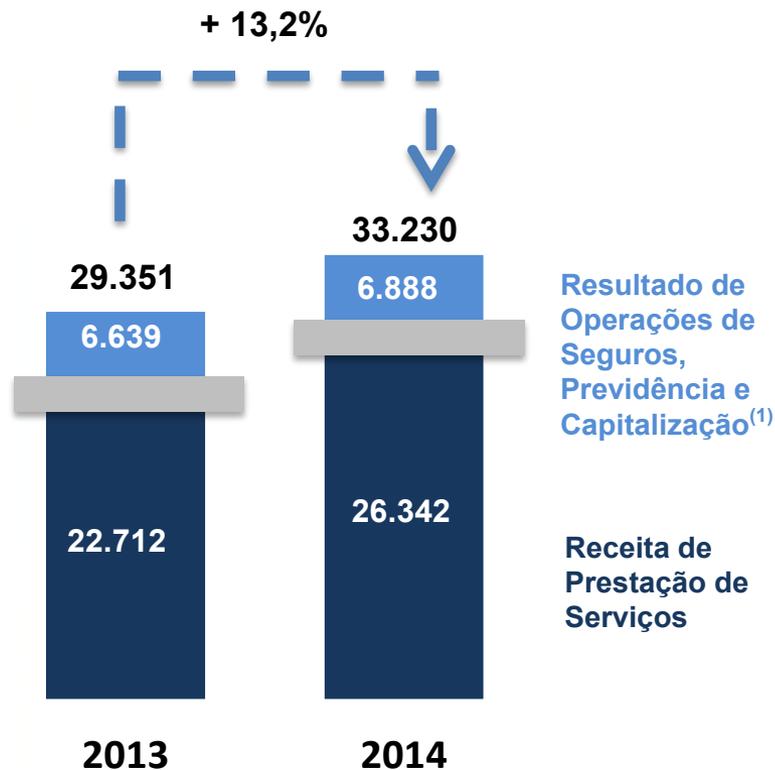
Índice de Inadimplência (Acima de 90 dias)



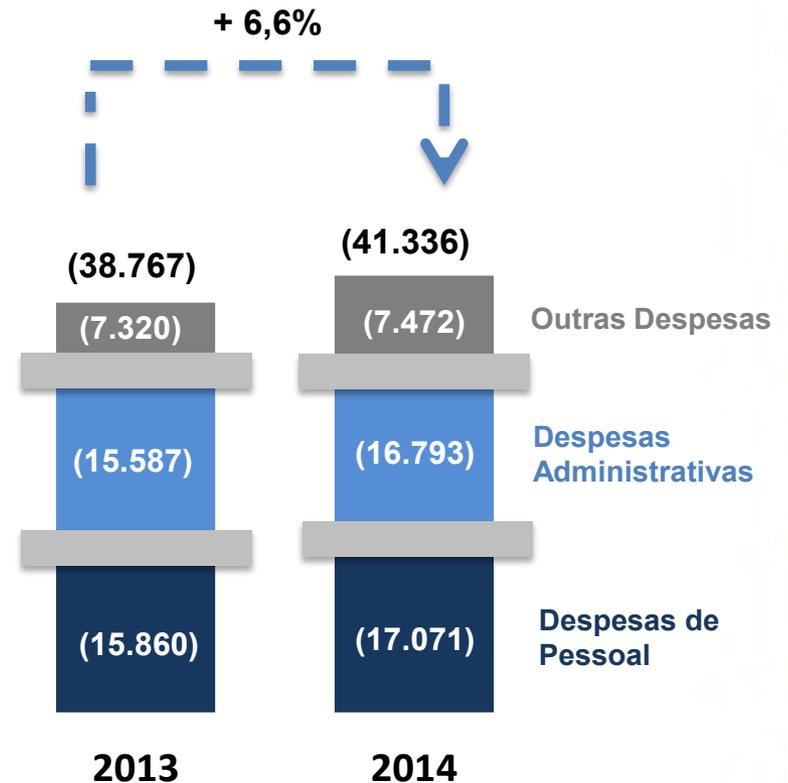
Menor índice de inadimplência desde a fusão Itaú e Unibanco em novembro de 2008

Em R\$ milhões

Seguridade e Serviços



Despesas Gerais e Administrativas



(1) Resultado antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização
 (2) Dados do Bacen

IPCA⁽²⁾: + 6,41%

IGP-M⁽²⁾: + 3,67%



Sustentabilidade nos Negócios

MEMBER OF

**Dow Jones
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM 

A nova carteira é composta por 319 empresas de 26 países das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, das quais apenas 8 empresas brasileiras, dentre elas Itaú Unibanco e Itaúsa.

Somos o único banco latino americano que integra o índice desde sua criação (há 15 anos consecutivos).

Na edição 2014/2015, obtivemos a nota máxima do setor bancário em 3 quesitos: **“Política Anti-Crime/Medidas”**; **“Gerenciamento da Marca”** e **“Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”**.



O Itaú Unibanco Holding S.A. foi selecionado pelo 10º ano consecutivo para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa edição 2015.

A nova carteira reúne 51 ações de 40 companhias, representando 19 setores que somam R\$ 1,22 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 49,87% do valor de mercado total das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 24/11/2014)



A participação nos índices Dow Jones e ISE reflete nosso compromisso de longo prazo com a conduta ética dos negócios, transparência, cumprimento da legalidade, governança corporativa e responsabilidade social, cultural e ambiental.



Aquisições e Parcerias 2014

Itaú CorpBanca

Em Outubro foi aprovada pelo BACEN a participação que o Itaú Unibanco deterá na união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

Essa união está ainda sujeita às aprovações regulatórias no Chile, Colômbia e Panamá, e dos demais acionistas de ambas instituições.

TecBan

Em outubro, a Superintendência-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou o Acordo de Acionistas da TecBan, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente.

Esse acordo estipula que os bancos signatários substituirão, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24 Horas, geridos pela TecBan.

Reorganização Societária do Itaú BBA

Os objetivos da reorganização societária do Itaú BBA , deliberada em janeiro de 2014, foram:

1. Otimizar a estrutura de capital do Itaú Unibanco Holding e suas subsidiárias, devido às novas regras de Basileia III;
2. Concentrar a intermediação financeira do Conglomerado no Itaú Unibanco com o propósito de fortalecer seu capital e balanço.

O Itaú BBA permaneceu com suas atividades de *investment banking*, gestão de caixa e representação externa. A operação foi aprovada pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendência Financeira de Colômbia, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente.

Bancassurance

Reafirmando nossa estratégia de atuação no modelo de *bancassurance*, com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário com nossos clientes, anunciamos:

- A rescisão dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas “Ponto Frio” e “Casas Bahia” por nossa subsidiária Itaú Seguros S.A., em outubro último, pela Via Varejo S.A., a qual pagou a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição de valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos. Essa rescisão não gerou impactos relevantes no resultado.
- A alienação de nossa operação de seguros de grandes riscos para o grupo ACE, ocorreu em 31 de outubro último, após o recebimento das aprovações regulatórias. Essa operação teve um efeito contábil no nosso lucro líquido de R\$ 736 milhões no 4º trimestre de 2014.



Conciliação BRGAAP x IFRS

Em R\$ milhões

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/dez/2014	jan-dez/14	jan-dez/13	
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	95.848	20.242	15.696	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.743	1.006	568	
Ajuste a mercado de ações e cotas	57	-	-	
Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	475	(15)	(26)	
Varição Cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior	-	-	(6)	
Taxa efetiva de juros	(133)	64	100	
Outros ajustes	271	257	92	
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	99.260	21.555	16.424	
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.357	306	98	
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	100.617	21.861	16.522	

	Expectativas 2014 *	Realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0% ¹	9,8% ex-Varição Cambial 8,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões	R\$ 13 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ²	Crescimento de 12% a 14%	13,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex-Credicard)	10,1% ex-Credicard 7,0%
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.	melhoria de 1,9 p.p.

¹ Em 13/10/2014, divulgamos que o crescimento da carteira de crédito deveria ficar abaixo do piso do intervalo esperado (10% - 13%), em aproximadamente 8%;

² Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

* as expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.



Expectativas 2015 – BRGAAP

Expectativas 2015 *

Carteira de Crédito Total ¹	Crescimento de 6,0% a 9,0%
Margem Financeira Gerencial ²	Crescimento de 10,0% a 14,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³	Crescimento de 9,0% a 11,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 6,5% a 8,5%

¹ Inclui avais, fianças e títulos privados;

² Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

³ Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização

* as expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.



ITAÚSA

Itaúsa no Mercado de Ações

Henri Penchas

Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA

02

Itaúsa no Mercado de Ações

ITAÚSA | Governança Corporativa - Sustentabilidade



Pela **11ª** vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability World Index**. A Itaúsa obteve a nota máxima do setor bancário em 3 quesitos:

- **Política Anticrime/Medidas**
- **Gerenciamento da Marca**
- **Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico**

A Itaúsa também foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index**.



Pelo **8º** ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da BM&FBovespa.



A Itaúsa **participa do Índice de Carbono Eficiente** da BM&FBovespa, desde sua criação em 2010, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.



A Itaúsa foi reconhecida pela **2ª** vez pelo CDP (Carbon Disclosure Project) Latin America como **Líder em Transparência**, aplicada ao questionário “Mudanças Climáticas Edição 2014”.



Listada em 56º dentre as 1000 maiores empresas da Revista **As Melhores da Dinheiro** edição 2014.



Comprovação junto ao Global Reporting Initiative (GRI) **pela adoção das diretrizes da nova versão G4** abordagem abrangente, no Relatório Anual de 2013.



Listada dentre os 200 maiores grupos brasileiros no Ranking da Revista **Exame Melhores & Maiores** 2014.

ITAÚSA | Performance do Papel Itaúsa PN – ITSA4

Quantidade de Negócios na BM&FBOVESPA ⁽¹⁾

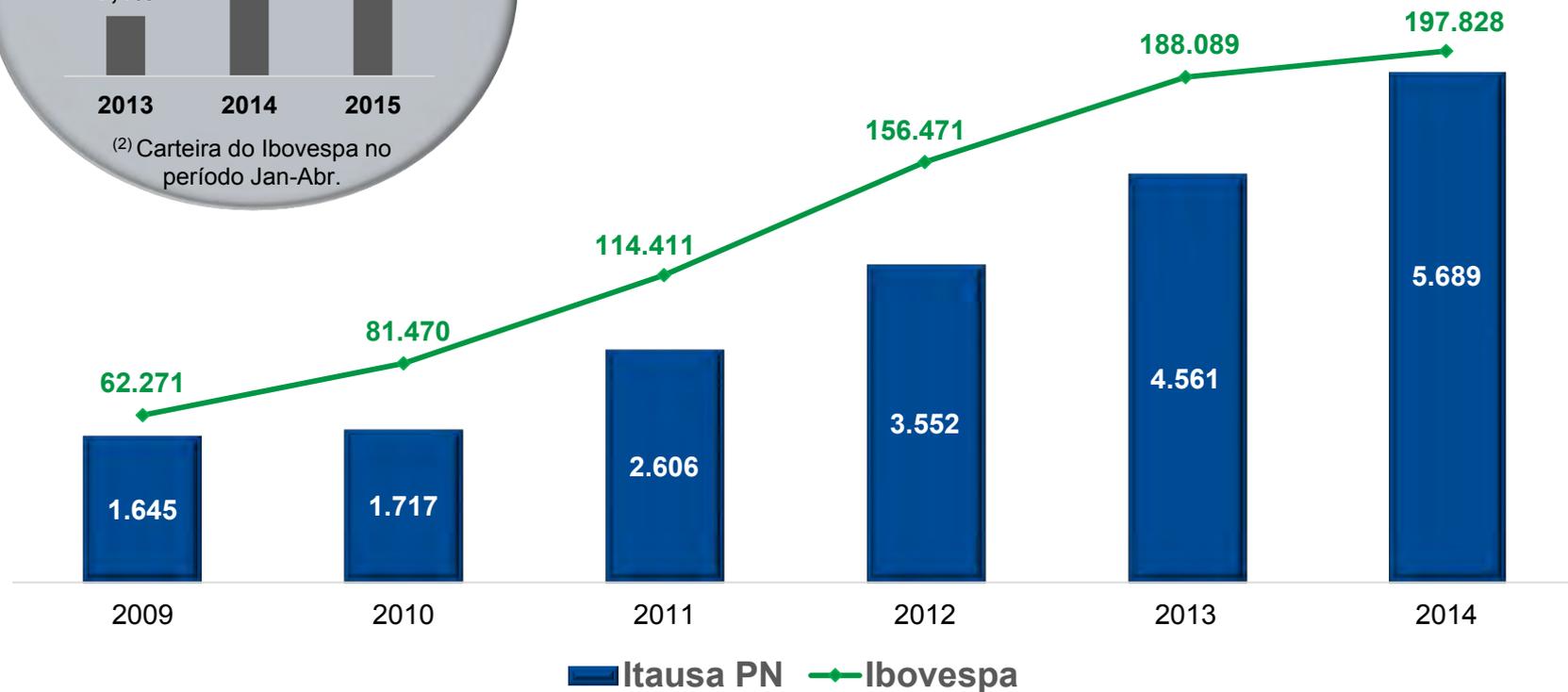
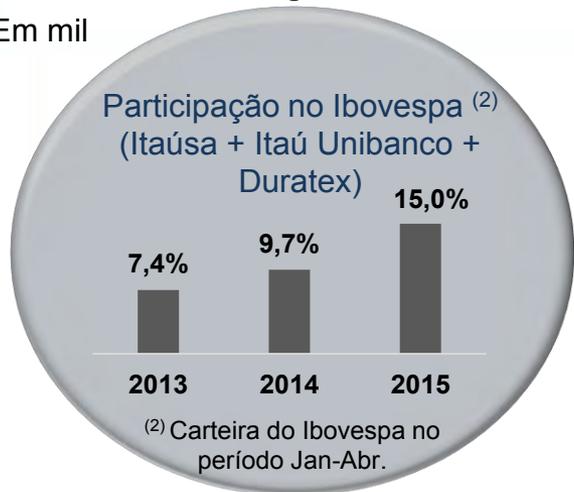
Em mil

CAGR _(09 – 14) : 23,0%

Itaúsa PN – ITSA4

CAGR _(09 – 14) : 21,3%

BM&FBOVESPA



⁽¹⁾ Bolsa de Valores de São Paulo.

ITAÚSA | Volume Financeiro Médio Diário

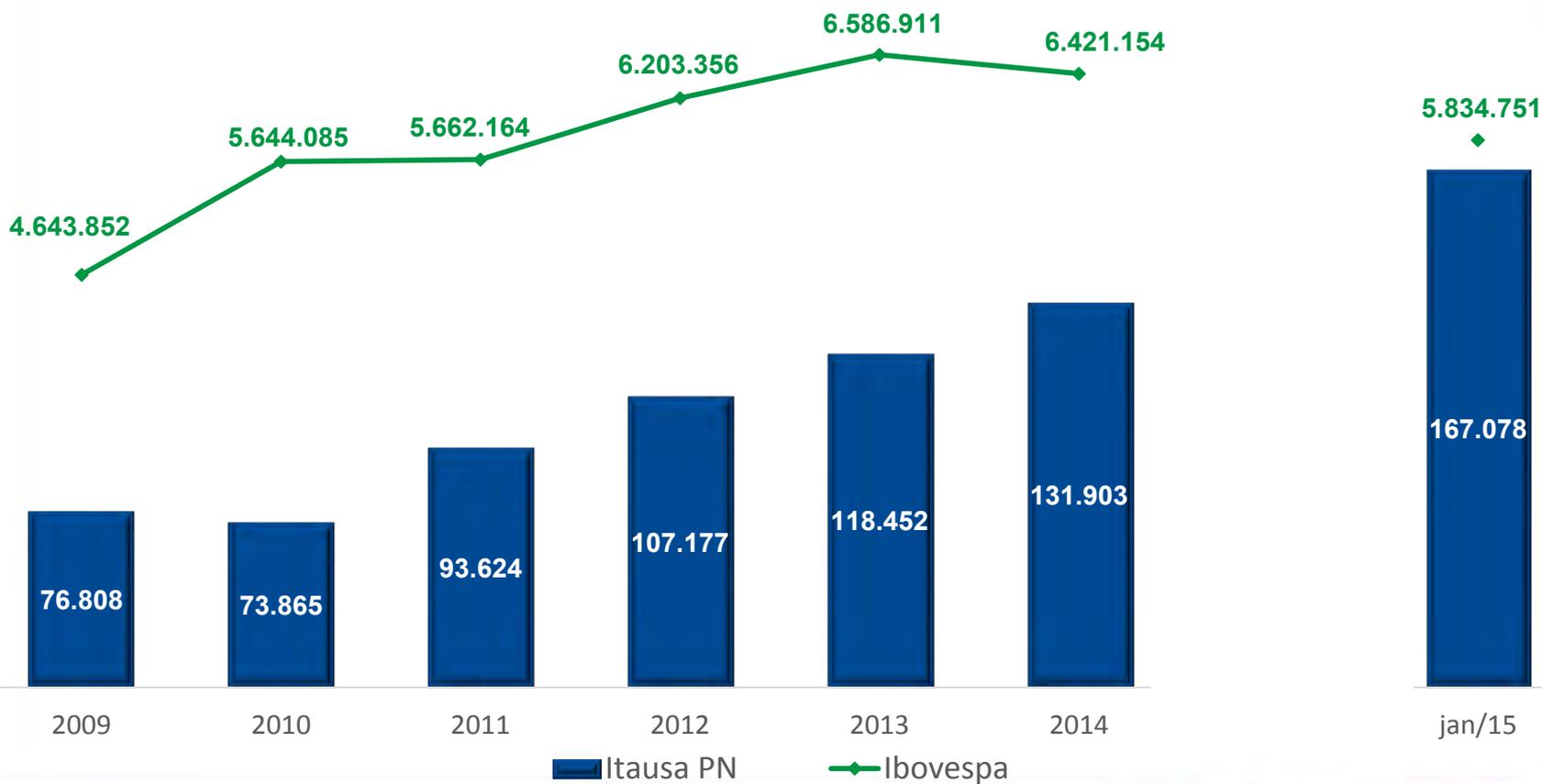
R\$ mil

CAGR (09 - 14) : 9,4%

Itaúsa PN – ITSA4

CAGR (09 - 14) : 5,6%

BM&FBOVESPA



ITAÚSA | Desconto no Preço da Itaúsa

30/12/2014

R\$ milhões	VMxVP	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Participação %	Valor de Mercado ⁽²⁾
Itaú Unibanco Holding	2,0 x	190.161	36,72%	69.823
Duratex	1,2 x	5.384	35,53%	1.913
Itautec	1,7 x	180	97,80%	176
Elekeiroz	0,6 x	271	96,60%	262
Demais Ativos e Passivos Líquidos			Excluído Prêmio pelo Controle	838
Total - Itaúsa ⁽³⁾				73.012
Itaúsa Valor de Mercado ⁽⁴⁾	1,5 x			57.585
Desconto % ⁽⁵⁾				- 21,13%

- (1) Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas controladas pela Itaúsa ^(*).
- (2) Valor de mercado da soma das partes, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.
- (3) Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas controladas.
- (4) Valor de mercado "real", ou seja, o valor apurado através da cotação das ações da Itaúsa em bolsa ^(*).
- (5) Valor calculado de desconto. O desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas abertas no mercado.
- (*) Utiliza-se para efeito de cálculo a cotação média da ação mais líquida no último dia do período.

ITAÚSA | Histórico do Desconto - Itaúsa

Em %

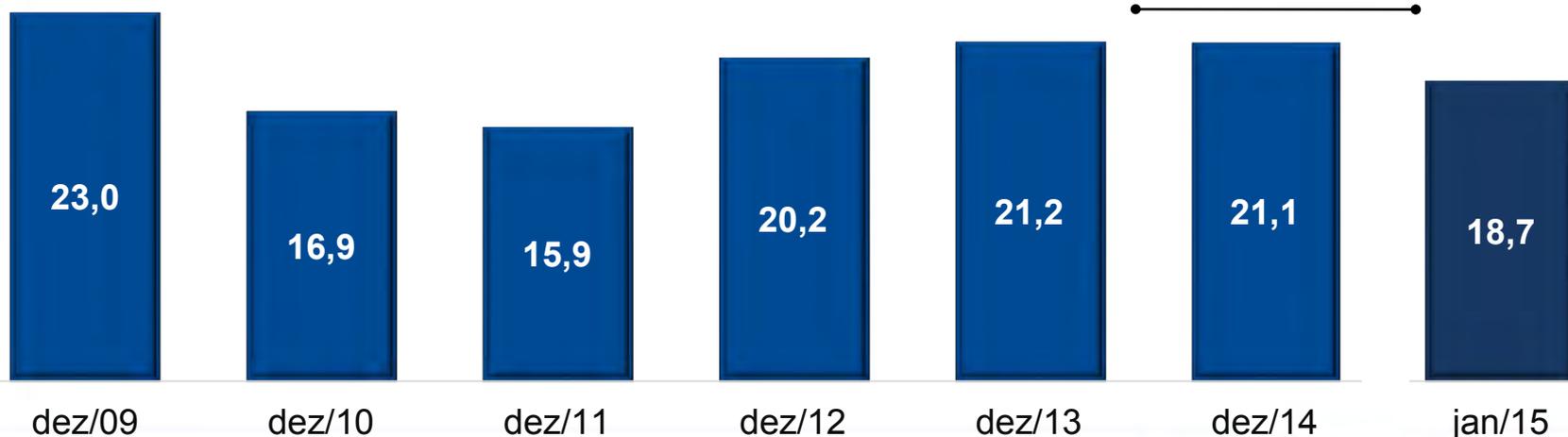
- 10ª Reunião com Analistas;
- Selecionada pela 6ª vez para o DJSI (2010)
- Associação Duratex/Satipel
- Associação com a Porto Seguro com o Itaú Unibanco

- 11ª Reunião com Analistas;
- Selecionada pela 8ª vez para o DJSI (2011)
- Selecionada pela 5ª vez para o ISE (2011/2012)

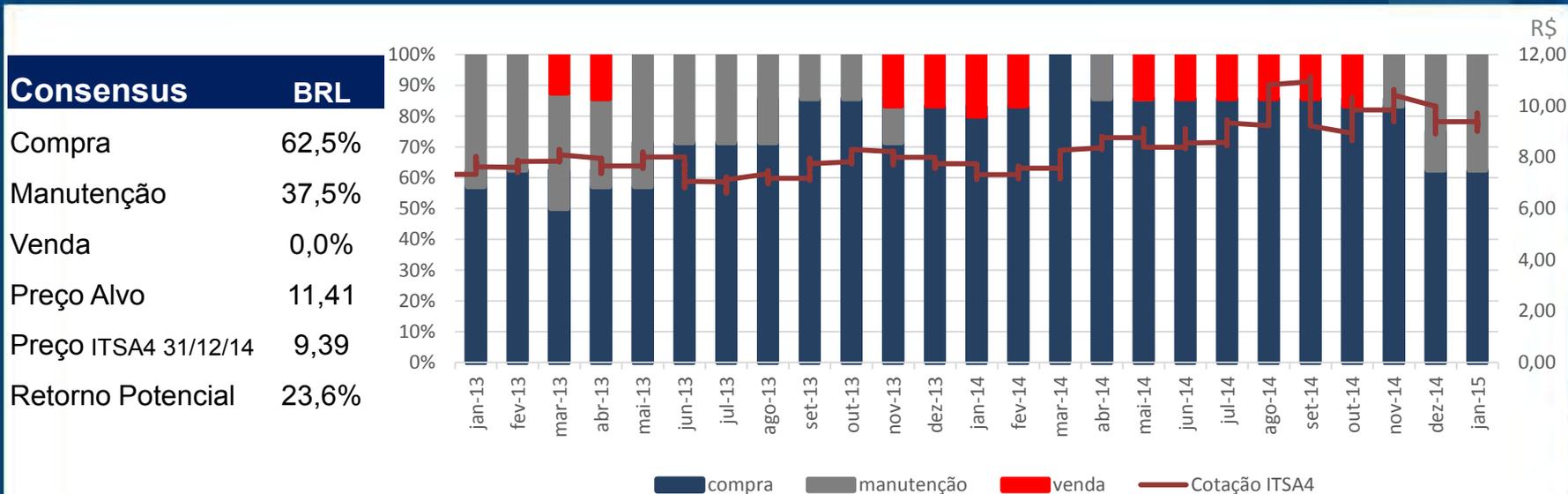
- 12ª Reunião com Analistas;
- Selecionada pela 9ª vez para o DJSI (2012)
- Selecionada pela 6ª vez para o ISE (2012/2013)

- 13ª Reunião com Analistas;
- Selecionada pela 10ª vez para o DJSI (2013)
- Selecionada pela 7ª vez para o ISE (2013/2014)

- 14ª Reunião com Analistas;
- Selecionada pela 11ª vez para o DJSI (2014)
- Selecionada pela 8ª vez para o ISE (2014/2015)



ITAÚSA | Recomendações de Analistas ITSA4 - Consensus

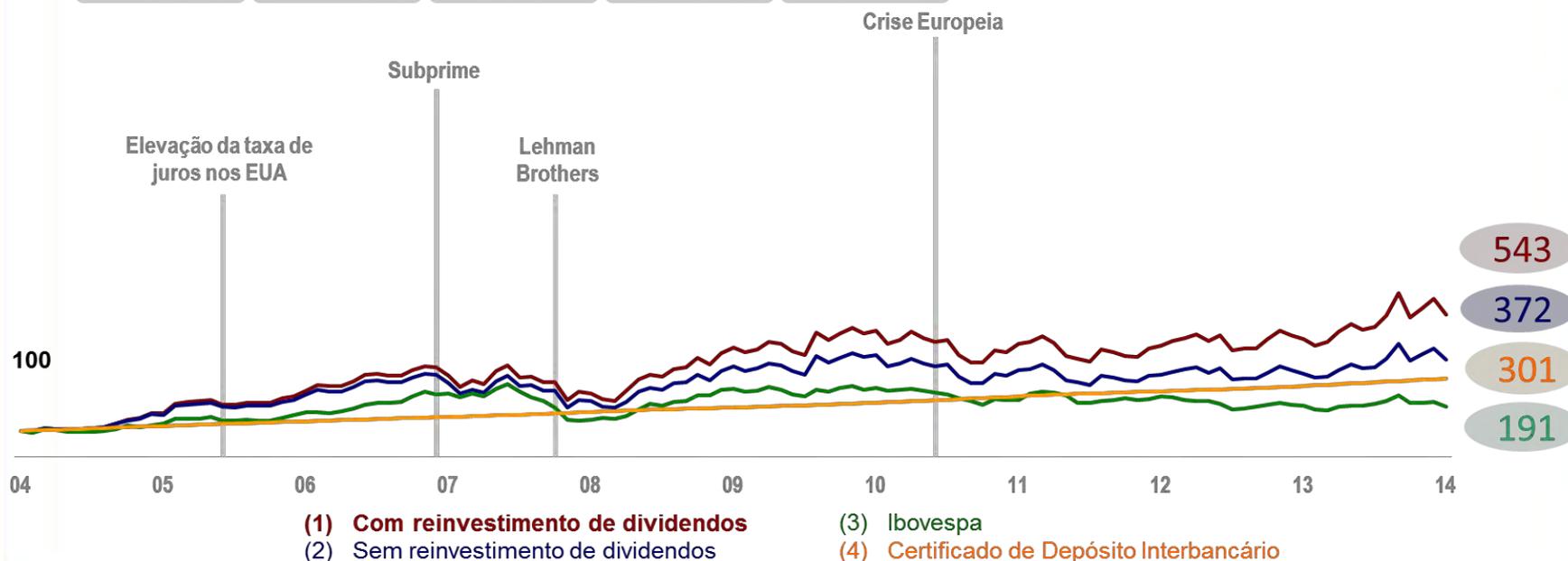


Firma	Recomendação	Preço-alvo (R\$)	Data
JP Morgan	Compra	12,00	28/01/2015
Goldman Sachs	Manter	10,80	22/01/2015
Grupo Santander	Compra	12,30	08/01/2015
Fator Corretora	Manter	10,55	01/12/2014
EVA Dimensions	Manter	-	29/10/2014
UBS	Compra	12,90	08/09/2014
Planner Corretora de Valores	Compra	11,50	20/08/2014
Nau Securities Ltd	Compra	11,20	30/07/2014

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2004 até 30 de dezembro de 2014

Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)
10 anos	18,44%	14,03%	6,68%	11,63%
5 anos	5,32%	1,37%	-6,12%	9,70%
12 meses	21,22%	16,50%	-2,91%	10,76%





ITAÚSA

**Teleconferência sobre os
Resultados do ano de 2014**